

Jornal do Ave

Quinzenário 11 de julho de 2024 N.º 280 Ano 10 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

11 ATUALIDADE

PARQUE INDUSTRIAL DE 170 HECTARES VAI NASCER EM GUIMAREI

24 ATUALIDADE



CRATERA ABRIU EM OBRA INAUGURADA HÁ 1 SEMANA

10 ACESSIBILIDADES



VARIANTE À EN 14 ABRE ESTE FIM DE SEMANA

5 E 6 ATUALIDADE

PREH AUTORIZADA A ABATER 104 SOBREIROS

6 EDUCAÇÃO

CHEQUE ESCOLAR CHEGA A 10 MIL ALUNOS

20 ATUALIDADE

FAMALICÃO CELEBRA CRESCIMENTO DE RIBEIRÃO E JOANE



Cruise Car

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS
LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas Loja 2
T. 252 494 630*

V.N. FAMALICÃO

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596*

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão Loja 1
T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS
NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

* Chamada para rede fixa nacional



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

António Pontes é o novo presidente do Rotary Club da Trofa

António Pontes é o presidente do Rotary Club da Trofa para o mandato 2024/2025. O novo dirigente rotário tomou posse na cerimónia de transmissão de tarefas, que decorreu a 26 de junho, num restaurante em Santiago de Bougado.

Perante representantes de “diversas entidades do movimento associativo trofense”, Júlio Paiva, até então presidente rotário, deu lugar a António Pontes, depois de destacar as principais atividades desenvolvidas, como as parcerias com associações, o 4.º Ciclo de Palestras Saúde e Educação, dinamizadas no Fórum Trofa XXI, e o habitual contributo do clube na organização do Peditório para a Liga Portuguesa contra o Cancro.

“A Magia do Rotary” é o lema



ANTÓNIO PONTES É O NOVO PRESIDENTE

para o novo mandato que, segundo António Pontes, ficará marcado pelo 20.º aniversário do clube rotário trofense.

Durante a cerimónia, transitou para o novo ano rotário e como presidente do Rotaract Club da

Trofa Marco Moreira.

Além disso, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Humberto, foi homenageado com o diploma de sócio honorário do Rotary Club da Trofa.

Rotary de Famalicão tem novo presidente

Jorge Teixeira substituiu Domingos Freitas na presidência do Rotary Club de Famalicão. A transmissão de tarefas decorreu na semana passada e ficou marcada pelo balanço das atividades realizadas pelo clube no mandato que terminou e pelos objetivos a cumprir no novo ano rotário.

Domingos Freitas, presidente cessante, destacou as iniciativas

levadas a efeito durante o mandato, como o Torneio de Golfe e o Trail Lap50, assim como as atividades lúdicas sazonais, como o magusto, o concerto de Natal, a festa da primavera e a paelha solidária, que resultaram em saldos positivos para os projetos solidários dos rotários.

Por sua vez, Jorge Teixeira referiu-se ao trabalho feito pelo

presidente cessante, com destaque para a entrada de dois novos companheiros, ainda jovens, o que promete a vitalidade e sustentabilidade do clube, e assumiu o compromisso de manter o rumo traçado nos últimos anos, destacando que as iniciativas realizadas com sucesso e que se tornaram referência serão para continuar neste mandato.



TRANSMISSÃO DE TAREFAS DECORREU NA SEMANA PASSADA

Santo Tirso em Convívio com Vinho Verde este mês

Até 31 de julho, o convívio em Santo Tirso faz-se com vinho verde. É este o desafio que a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso deixa à população que gostar de uns momentos de ócio nos estabelecimentos de restauração e bebidas aderentes da iniciativa de promoção do setor. “Santo Tirso em Convívio com Vinho Verde” está na terceira edição e decorre em moldes similares da anterior. Os 14 estabelecimentos aderentes apresentam, pelo preço fixo de quatro

euros, um menu com um copo de vinho ou espumante verde e um petisco e os dias da semana e horários em que a campanha vigora.

Os clientes terão direito a um “passaporte”, onde será colocado um selo da ACIST, e através dele receberão brindes se visitarem quatro, oito ou todos os estabelecimentos.

Esta iniciativa é promovida em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

Estabelecimentos aderentes

Alfazema Santo Tirso
- Pastel de Chaves
- Copo de vinho – Zulmira
Terça a Sábado | 12:00 às 19:00

Café-Bar Obrigado
Monte Córdova
- Sande de Presunto
- Copo de vinho – Restaurante D’Assunção
Segunda a Sexta | 12:00 às 20:00

Café do Rio
Parque Urbano Sara Moreira
- Fatia de Bola de Carne
- Copo de vinho – Quinta de Gomariz
Todos os dias | 17:00 às 20:00

Cidnay Santo Tirso – Charming
Hotel & Executive Centre
Santo Tirso
Bar e Esplanada:
- Croquete de alheira
- Copo de vinho – Maria Velha
Todos os dias | 18:00 às 22:00

Confeitaria Moura
Santo Tirso
- Folhado
- Copo de vinho – Alvarinho Soalheiro
Todos os dias | 12:00 às 20:00

Confeitaria Thyrsense
Santo Tirso
- Fatia de Bola de Carne
- Copo de vinho – Quinta de Gomariz
Todos os dias | 17:00 às 20:00

Cor de Vinho
Santo Tirso
- Tapa de presunto
- Copo de vinho – Quinta de Santa Cristina

Segunda a Quinta | 12:00 às 20:00
Doces da Avó Luísa
Santo Tirso
- Folhado
- Copo de vinho – Quinta da Herdade
Todos os dias | 12:00 às 20:00

Praça - Santo Thyrso
- Canapé à Praça
- Copo de vinho – Anselmo Mendes Muro Antigos Escolha
Todos os dias | 12:00 às 20:00

Quinta de Silvalde
Areias
- Bruchetas do Chef
- Copo de vinho – Quinta de Monforte Colheita Seleccionada
Todos os dias | 17:00 às 21:00

Reversível – Snack & Drinks
Santo Tirso
- Cachorro Prensado
- Copo de vinho – Quinta Santa Cristina
Terça a Domingo | 12:00 às 20:00

Taberna do António
Santo Tirso
- PPO
- Copo de vinho – D’Ornellas
Segunda a Sexta | 16:00 às 20:00

Taberna da Dorinda
Santo Tirso (Fontiscos)
- Bifana no Pão
- Copo de vinho – Via Latina
Segunda a Sexta | 17:00 às 20:00

Tasquinha da Feira
Mercado Municipal
- Sande de Presunto
- Copo de vinho – Adega de Santo Tirso
Todos os dias | 12:00 às 20:00

WWW.CM-STIRSO.PT
f/CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

FESTAS SÃO 09 - 14 Julho BENTO

SANTO TIRSO

10

QUARTA

DIOGO
PIÇARRA



12

SEXTA

PIRUKA



14

DOMINGO

AMARA
QUARTET



11

QUINTA

SONS DO MINHO



13

SÁBADO

MATIAS
DAMÁSIO



ATUALIDADE

Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa é a 30.^a maior do país

Num estudo publicado pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, que ordena as 100 maiores Cooperativas, com dados de 2022, a Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa surge no 30.º lugar.

Também aparecem no ranking a CESP, a Fagricoop, a Vercoope e a CEVE.

Segundo a lista, a Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa apresentou, em 2022, um volume de negócios de 21,08 milhões de euros. Três lugares abaixo surge a CESP – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, com 20,3 milhões de euros.

A Fabricoop - Cooperativa



COOPERATIVA DE AGRICULTORES DE SANTO TIRSO E TROFA FATUROU, EM 2022, 20 MILHÕES DE EUROS Agrícola e dos Produtores de Leite de Vila Nova de Famalicão está no 41.º lugar, com 17,68 milhões de euros de volume de ne- - União das Adegas Cooperativas

da Região dos Vinhos Verdes, sediada na Agrela, Santo Tirso surge no posto 50.º, com 14,72 milhões de euros.

A CEVE - Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, situada no Louro, concelho de Famalicão, é 93.^a no ranking, com faturação de 8,15 milhões de euros. Se se considerar apenas as cooperativas do ramo dos serviços, a CEVE surge no 4.º lugar.

A COOPROFAR - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia é a que lidera o ranking, com mais de 339 milhões de euros de volume de negócios. O Top 3 completa-se com a PLURAL Cooperativa Farmacêutica (328 milhões de euros) e com a AGROS (236 milhões de euros).

Lidl vai abrir loja na Trofa

A Trofa vai contar, em breve, com mais um supermercado. Junto à Estrada Nacional 14 e ao estádio do Clube Desportivo Trofense, estão a decorrer as obras de construção do Lidl.

O novo supermercado ficará a escassos metros do Intermarché e a menos de um quilómetro de Continente e Pingo Doce.

Associada à intervenção naquela zona, está prevista a construção de uma rotunda na Estrada Nacional 14, no cruzamento com as ruas Américo Campos e

Raúl Brandão.

O Jornal do Ave solicitou esclarecimentos ao Lidl sobre as características do novo supermercado e quantos postos de trabalho serão criados, mas a empresa considera “ainda prematuro” dar informações sobre o projeto. Nos documentos afixados no local da obra, pode ler-se que a empreitada tem data de conclusão prevista para junho de 2026.

As máquinas, entretanto, continuam a desbravar terreno, dando uma nova imagem àquele local.



NO CRUZAMENTO VAI NASCER TAMBÉM UMA NOVA ROTUNDA

Junta do Coronado premeia quem reciclar mais óleo alimentar

A Junta de Freguesia do Coronado vai premiar quem depositar a maior quantidade de óleo alimentar usado. Num projeto desenvolvido em parceria com a empresa Reciol, aquela autarquia desafia a população a contribuir para a preservação do meio ambiente, evitando a deposição do óleo no lixo comum ou nas redes de drenagem de águas residuais e saneamento.

“Depois do óleo arrefecer até à temperatura ambiente, deve co-

locá-lo numa garrafa de plástico usada, com o auxílio de um funil, de forma a evitar que o líquido suje o exterior da garrafa. Depois de verter o líquido, feche bem a tampa e entregue-a na Junta de Freguesia, nos recipientes disponibilizados para o efeito”, informou o executivo do Coronado, em comunicado, que acrescenta que “quem recolher a maior quantidade de óleo até ao final do ano, habilita-se a ganhar um prémio surpresa”.



JUNTA QUER POPULAÇÃO A RECICLAR



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Bombeiros da Trofa reclamam 40 mil euros ao INEM

Um conflito judicial entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Trofa (AHBVT) e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) tem como ponto central a reclamação de cerca de 40 mil euros por parte dos bombeiros, por serviços prestados através dos seus postos de reserva.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa agiu judicialmente contra o INEM, a quem reclama o pagamento de cerca de 40 mil euros por serviços prestados pelos postos de reserva, que são ambulâncias da corporação quando o Posto de Emergência Médica (PEM) – a conhecida ambulância amarela – está ocupada.

O julgamento começou há cerca de duas semanas, com a audição à primeira testemunha da AHBVT, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), António Nunes, e a próxima sessão está marcada para 18 de setembro.

A atividade pré-hospitalar no âmbito do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) desenvolve-se de acordo com um protocolo entre o INEM e os corpos de bombeiros, que foi revisto em meados de 2022, por iniciativa da LBP, que entre ou-

tras medidas, sugeriu a revisão dos preços a pagar às corporações pelo acionamento dos postos de reserva.

“O INEM tem um preço para a ativação do PEM e quando essa ambulância já está ocupada e o CODU aciona outra ambulância, os bombeiros saem às ordens do INEM, mas essa ativação dos postos de reserva era paga por um valor que o INEM colocou, arbitrariamente”, começou por explicar Luís Elias, presidente da AHBVT, em entrevista ao Jornal do Ave.

“Após um estudo aprofundado”, a LBP, da qual Luís Elias é presidente do conselho fiscal, “sugeriu que os corpos de bombeiros enviassem ao INEM a tabela de preços que praticam para os serviços aos particulares”, para balizar os valores a praticar pela ativação dos postos de reserva.

“Três meses depois de enviar a tabela” ao INEM, a AHBVT começou a faturar o acionamento dos postos de reserva tendo em conta o preço praticado aos particulares. O organismo estatal “decidiu devolver as faturas” e, face ao reenvio da Associação Humanitária, optou pela “política do silêncio”, referiu Luís Elias.

“Solicitamos uma reunião com o então presidente do INEM, o



BOMBEIROS DA TROFA APRESENTARAM FATURAS AO INEM PELA ATIVAÇÃO DOS POSTOS DE RESERVA

doutor Luís Meira, que não respondeu. Entendemos, por isso, que estava na altura de acionar judicialmente o INEM, para que pagasse os serviços que prestamos ao preço que lhe dissemos que custava. Se não queria, só tinha de dizer que não e ativava outra corporação qual-

quer”, acrescentou o dirigente.

O julgamento ainda não passou da primeira sessão, porque, segundo Luís Elias, “depois de ouvida a primeira testemunha, que foi o presidente da LBP, o advogado do INEM argumentou que dos valores peticionados, algum já teria sido pago, o

que não corresponde à verdade”. “Estão a confundir o nosso processo com um outro, movido por uma corporação do centro do País”, referiu.

A única testemunha que o INEM apresentou foi o próprio presidente, Luís Meira, que, entretanto, se demitiu do cargo.

Banhos no Rio Ave desaconselhados

● A Associação Portuguesa do Ambiente desaconselha a prática banhar nas praias fluviais da Barca, Bairros e Bicho, no concelho da Trofa. Segundo refere a autarquia da Trofa numa publicação nas redes sociais, este aviso prende-se com “questões relacionadas com a qualidade da água, saúde pública e segurança dos banhistas”.

“Como forma de alertar, a Câmara Municipal da Trofa lançará uma campanha de sensibilização junto da população e colocará nas praias avisos informando da interdição das mesmas”, acrescenta a edilidade.

Instalação de software pode aumentar tempo de espera na Unidade de Saúde Local

A instalação da nova versão do Sistema Integrado de Informação Hospitalar - SONHO - pode provocar “constrangimentos” no tempo de espera da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave.

Em comunicado, a administração da ULS fez saber que a segunda versão do SONHO “representa uma relevante evolução tecnológica nas bases de dados de informação clínica”, mas a migração “é um processo de grande complexidade tecnológica, que implica a paragem dos sistemas de informação por algumas horas, mas que é imprescindível para esta evolução po-

der acontecer”.

“Nesse sentido, está agendado para o dia 13 de julho (sábado), as Unidade de Famalicão e Santo Tirso fazerem esta instalação do novo sistema, pelo que durante esse dia podem vir acontecer constrangimentos, nomeadamente no tempo de espera”, acrescentou a ULS, que garantiu, ainda assim, estar a “trabalhar para minimizar o impacto na prestação de cuidados de saúde, no sentido de que o funcionamento do hospital durante todo o processo seja o mínimo afetado possível”.

A versão 2 do SONHO permite “a interoperabilidade entre sis-



TEMPO DE ESPERA PODE AUMENTAR NOS HOSPITAIS A 13 DE JULHO temas de informação, num sistema mais rápido, mais fiável, que reduz os circuitos suportados em papel, pelo que vai introduzir uma melhoria significativa na qualidade, acesso e segurança dos dados clínicos dos utentes”.

ATUALIDADE

Cheque escolar abrange 10 mil alunos de toda a rede escolar de Santo Tirso

A hipótese tinha sido levantada no início do ano letivo que terminou e acabou por se materializar. A Câmara Municipal de Santo Tirso decidiu alargar o cheque escolar ao ensino profissional e privado.

Em 2024/2025, todos os alunos que frequentem estabelecimentos de ensino do concelho têm direito a um voucher de 25 euros, para adquirir material escolar, a descontar numa das cerca de dez livrarias e papelarias, com as quais o Município firmou protocolo.

Segundo Alberto Costa, presidente da autarquia, “trata-se

de um investimento da Câmara Municipal na ordem dos 250 mil euros, ou seja, mais 95 mil euros do que no ano letivo anterior”, que vai abranger “cerca de dez mil alunos”.

Criado em 2015, e apenas dirigido aos alunos do 1.º ciclo, o cheque escolar foi alargado, em 2022, até ao Ensino Secundário.

A proposta de novo alargamento foi aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara, a 27 de junho, ocasião em que também foi viabilizada a renovação do acordo de cooperação com a CESPU e a Unidade Local de Saúde do Médio Ave, tendo em vista a disponibilização de cuidados gra-



ALUNOS DO ENSINO PRIVADO E PROFISSIONAL ABRANGIDOS NO CHEQUE ESCOLAR

tuitos de medicina oral a pessoas com carência socioeconómica.

“Esta medida representa para a Câmara Municipal um encargo financeiro de dez mil euros e visa garantir, pelo prazo de um ano, a manutenção da consulta gratuita de medicina oral no Hospital de Santo Tirso”, sublinhou Alberto Costa.

O autarca explicou que “a alteração do prazo de vigência de três para um ano resulta dos investimentos que estão a ser feitos, com financiamento pelo PRR, no nosso Município com vista a assegurar cuidados de saúde oral à população”, que se prevê acontecer “em dezembro de 2025”.

Câmara promove uso do autocarro junto de 600 alunos

No último mês de aulas, o vereador da Mobilidade da Câmara Municipal de Santo Tirso, Tiago Araújo, andou de autocarro com alunos do concelho para promover o uso do transporte público. Através da campanha “O Meu Autocarro e a Minha Escola”, a autarquia divulgou “as linhas disponíveis no Município” e fez os cerca de 600 alunos de 29 escolas experimentarem os trajetos e conhecerem o passe Andante e toda a informação associada.

“A iniciativa foi muito foca-



TIAGO ARAÚJO ANDOU DE AUTOCARRO COM OS ALUNOS

da nos alunos do 4.º ano que, com a transição de ciclo, irão iniciar o ano letivo numa nova escola, incentivando-os a serem autónomos nas deslocações e explicando os benefícios ambientais do transporte de grupo”, explicou o vereador.

Foram realizadas “30 sessões” e nelas Tiago Araújo apercebeu-se que, “para muitos” estudantes, foi “a primeira vez que viajaram de autocarro”. “Consideramos extremamente positivo, depois destas sessões, termos conseguido a adesão de mais de 450 alunos

ao Andante”, referiu, sem deixar de assinalar o “grande trabalho, que é invisível, mas absolutamente fundamental, de articulação de horários com as escolas”.

O Andante permite circular nas linhas que percorrem o Município de Santo Tirso, bem como em todos os autocarros, comboios urbanos e metro, na Área Metropolitana do Porto. É gratuito dos quatro aos 23 anos de idade e pode ser usado todo o ano, inclusive no período das férias escolares, fins de semana e feriados.

Programa municipal ajudou crianças do pré-escolar a melhorar a fala

“Piratinhas do Som” é o nome do programa de estimulação fonológica que a Câmara Municipal de Santo Tirso desenvolveu durante o ano letivo que agora termina, em que estiveram envolvidos “788 alunos de 36 turmas” do ensino pré-escolar, em sessões quinzenais.

Através deste projeto, pretende-se, por exemplo, ajudar as crianças a reconhecer e diferenciar os sons que compõem as palavras, ou trabalhar habilidades como rima, segmentação silábica e aliteração.

Segundo o presidente da autar-

quia, Alberto Costa, “o programa insere-se na estratégia de promoção do sucesso escolar desde a primeira idade” e que “a brincar é possível desenvolver competências que beneficiam a aprendizagem da leitura e da escrita”.

O programa sustentou-se em “sessões de 45 minutos”, ministradas por “três terapeutas da fala”, que complementavam a ação com a entrega de “materiais didáticos nas salas de aula para serem utilizados pelos professores”.

“Simultaneamente, a Câmara Municipal prestou, ainda, apoio

ao nível da terapia da fala, a 23 alunos do 1.º ciclo, referenciados pelas escolas, através da realização de sessões semanais de acompanhamento individual, por um terapeuta, em contexto escolar”, fez saber a edilidade.

O encerramento da edição de 2023/2024 do programa fez-se com uma sessão demonstrativa das atividades realizadas em contexto de sala de aula ao longo do ano, no auditório da Escola Agrícola, na qual estiveram presentes as turmas do pré-escolar da EB1/J.I de S. Bento da Batalha e da EB1/J.I de Santo Tirso.



PROGRAMA ENVOLVEU QUASE 800 ALUNOS

Preh autorizada a abater 104 sobreiros para construir nova fábrica

O Governo autorizou a Preh a abater 104 sobreiros que se encontram no terreno que vai acolher a nova unidade industrial da empresa, vocacionada para a produção de componentes eletrónicos para reduzir o tempo de carregamento de veículos elétricos.

A área de 1,57 hectares localiza-se nas traseiras das atuais instalações da Preh, na Rua Aldeias de Cima, na Trofa, onde já decorrem trabalhos.

A autorização foi publicada em Diário da República, num parecer assinado pelos ministros da Economia, do Ambiente e Energia e da Agricultura e Pescas, que atestam a “imprescindível utilidade pública” do projeto, assim como “o relevante interesse público, económico e social do empreendimento, bem como a sua sustentabilidade, que pretende materializar o posicionamento da PREH Portugal como pioneira na transformação do setor de componentes automóveis em Portugal, ganhando vantagem competitiva, reconhecimento e quota de mercado pela fidelização de clientela e antecipação na aquisição de recursos”.

No documento evidencia-se também o “retorno muito rele-



NOVA UNIDADE INDUSTRIAL LOCALIZA-SE JUNTO ÀS ATUAIS INSTALAÇÕES DA PREH

vante do empreendimento em termos de valor acrescentado bruto”, com expectável “acréscimo de exportações diretas”, que vão causar “impacto” na “empresa, na região e no País”.

A unidade industrial E-Mobility vai criar “250 novos postos de trabalho”, dos quais “20%” empregados altamente qualificados e “65%” funcionários “especializados na área da eletrificação”.

A autorização do abate dos so-

breiros é também sustentada pela “inexistência de alternativas válidas para a localização do empreendimento”, a não ser o terreno que apresenta “uma área de 27.339 metros quadrados”, que “confronta com as naves 2 e 3 do mesmo complexo”.

Além de ter de “ser comunicante com o atual complexo”, a nova unidade industrial tem de possuir “a capacidade para albergar três máquinas de elevado porte e dimensão, o que implica fazer

um novo edifício com um vão de 75 metros livres e cêrcas variadas entre os nove e 14 metros”.

Será também “criada uma área de parada Transporte Internacional Rodoviário (TIR), onde serão localizados os cais de carga, o que facilitará a entrada e saída de viaturas de transporte e trará vantagens ao nível da sua ligação com as vias de comunicação da região”, pode ler-se no despacho publicado em DR.

O aval ao abate dos 104 so-

breiros teve, igualmente, em conta que “a Câmara Municipal da Trofa emitiu declaração reiterando o interesse do Município na instalação da unidade industrial” e que a Preh apresentou “um projeto de compensação e respetivo plano orientador de gestão prevendo a arborização de povoamento misto de sobreiros e pinheiro manso e povoamento de sobreiro numa área de 1,96 hectares”.

O abate das árvores está, porém, condicionada “à alteração do projeto de arranjos exteriores” da nova unidade industrial, para “salvaguardar os 11 sobreiros remanescentes e consequentemente o respetivo sistema radicular”, e “à alteração ao contrato de comodato do terreno onde vai ser implementado o projeto de compensação, por forma a garantir o período de 20 anos necessário à instalação dos sobreiros inerentes a implementação do projeto de compensação, conforme definido no Plano Operacional de Gestão”.

Os ministros determinaram também “o acompanhamento próximo das obras” por parte dos “serviços desconcentrados do ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas)”.

400 crianças divertem-se na praia nas colónias da FAP Trofa

Apesar da dificuldade logística e da elevada exigência, a Federação das Associações de Pais da Trofa (FAP Trofa) continua a promover as colónias balneares para os alunos das escolas básicas do 1.º ciclo do concelho. Este ano a novidade foi uma semana de ida à praia, reservada para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Coronado e Castro. Uma iniciativa que o presidente da Federação, Duarte Araújo, aplaudiu e utilizou como trunfo para incentivar o Agrupamento de Escolas da Trofa a seguir o exemplo.

“Ainda bem que houve esta concertação de vontades, inclusive das educadoras, porque só se consegue fazer a atividade em tempo curricular se elas participarem. No fundo, é um desafio para que

o Agrupamento de Escolas da Trofa o faça também, no futuro, quem sabe”, referiu.

Cerca de 400 crianças divertem-se, entre amigos, ao longo de duas semanas, divididas entre agrupamentos de escolas. “Em concelhos vizinhos, vemos que é cada vez mais difícil haver uma iniciativa tão abrangente como a nossa, porque, efetivamente, é muito exigente organizar. Em termos logísticos, é difícil porque os autocarros são cada vez mais caros, mas enquanto houver esta vontade de todos, como das associações de pais e da Câmara Municipal, que têm um papel preponderante, iremos continuar a dar a oportunidade a estas crianças de passarem bons momentos na praia”, frisou Duarte Araújo.



ALUNOS DO 1.º CICLO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CORONADO E CASTRO ESTIVERAM NAS COLÓNIAS

ATUALIDADE

Baker & Baker, Quinta de Gomariz, Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento e CAID premiados em projeto europeu Tratamento de lamas de panificadora para adubar vinha vence prémio europeu

A Baker & Baker, a Quinta de Gomariz, a Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento e a CAID- Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente compõem o consórcio que venceu o prémio de sustentabilidade do projeto europeu Shared Green Deal.

As quatro entidades desenvolveram uma proposta de valor alusiva à circularidade, tema atribuído ao Município de Santo Tirso, uma das 24 entidades selecionadas, entre 349 candidaturas em toda a Europa.

E como se pode criar um projeto juntando entidades tão díspares no plano de ação? Concebendo uma solução que passa por valorizar as lamas resultantes do processo industrial da Baker & Baker, empresa multinacional de fabrico de padaria e pastelaria, para as utilizar como fertilizante no processo vitivinícola da Quinta de Gomariz, que conta com o apoio da Escola Agrícola para tes-



SANTO TIRSO ESTEVE ENVOLVIDO NO PROJETO EUROPEU, TABALHANDO NO TEMA DE CIRCULARIDADE

tar a viabilidade de todo o processo, e com os utentes da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, que serão integrados nalgumas atividades.

O projeto europeu Shared Green Deal desenvolveu-se localmente, através do envolvimento do Invest Santo Tirso, gabinete de dinamização económica daquele Município, que criou

“uma rede de stakeholders locais, executou o mapeamento de boas práticas e desenvolveu um ciclo de workshops onde participaram representantes do setor privado de áreas variadas, mas também instituições como a Agência Portuguesa do Ambiente, a Smart Waste Portugal e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, que desenvolveram

outras três propostas, que foram acompanhadas de perto, desde abril de 2023.

O Shared Green Deal promove a transição energética, trabalhando seis temas prioritários: energia limpa, economia circular, renovações eficientes, mobilidade sustentável, alimentação sustentável e preservação da biodiversidade. A participação do Município

de Santo Tirso no Shared Green Deal teve como objetivos “apoiar a inovação de negócios circulares nos setores têxtil, polímeros e agroalimentar e outros setores complementares estabelecendo um Polo Acelerador Local, na Fábrica de Santo Thyrsó” e “configurar e testar novos modelos de negócios circulares, envolvendo agentes e atores do setor empresarial, educação, associações e consumidores”.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, o projeto vencedor vem demonstrar “o enorme potencial de colaboração circular entre as organizações do concelho e reforçar a capacidade da comunidade empresarial local para liderar projetos baseados em pilares de inovação e sustentabilidade”.

Cada um dos vencedores recebeu uma formação em economia circular da Circular Economy Alliance, uma organização líder nesta área.

Reabilitação da rede viária prossegue em Além-Rio

O investimento de 200 mil euros servirá para transformar cerca de 20 ruas e travessas, num plano que visa a melhoria das condições da rede viária de Palmeira, Sequeirô, Lama e Areias. A União de Freguesias de Além-Rio recebeu a comparticipação da Câmara Municipal de Santo Tirso e colocou mãos à obra, tendo oportunidade de mostrar, in loco, o andamento das intervenções ao presidente da autarquia, Alberto Costa.

Na Palmeira, estão a ser pavimentadas com fresado as ruas de Vale de Moura, do Arquinho, de Sanguinhães, de Adeia, da Cavaquinha e Nossa Senhora do Carmo, assim como as travessas do Engenho e de Palmeiro. Está a ser ainda feita a ligação entre a Rua de Pateiras e a Travessa Pimentel Torres.

Com a mesma pavimentação, foram intervencionadas, em Sequeirô, a Rua da Palmeirinha, en-

quanto que em Areias as obras acontecem na Travessa Nossa Senhora dos Aflitos e na Rua de Paranhos e Cortinhas.

Já com betuminoso, foram reabilitadas as travessas São Valentim e F. Silva, na Palmeira. Segundo a edilidade, “estão, ainda, previstos outros investimentos, nomeadamente na Lama”.

Alberto Costa e Eurico Tavares tiveram oportunidade de visitar outras empreitadas no terreno, como a execução de drenagem de águas pluviais e a pavimentação da Rua D. Afonso Henriques, bem como a requalificação do Largo D. Afonso Henriques.

“Tratou-se de uma visita de trabalho, que permitiu observar o resultado desta aposta no reforço da transferência de verbas da Câmara Municipal para as juntas de freguesia, designadamente a de Além-Rio, e os grandes benefícios que esta política tem para a qualidade de vida e a seguran-



INVESTIMENTO NA MELHORIA DA REDE VIÁRIA RONDA OS 200 MIL EUROS

ça das populações”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal.

Para Alberto Costa, “trata-se de honrar os compromissos assumidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal para

2024”, designadamente no que se refere ao que apelidou de “investimentos de proximidade, ou seja, destinados a fazer face às expectativas e constrangimentos das populações”.

“Estamos a trabalhar, todos os dias, com os presidentes de junta e esta deslocação a Além-Rio, que será replicada noutras freguesias, visa, precisamente, dar seguimento a esse esforço conjunto”.

Cartaz da Senhora das Dores anunciado na ExpoTrofa

A Comissão de Festas de Nossa Senhora das Dores aproveitou a ExpoTrofa para anunciar os cabeças de cartaz da romaria, que animará a cidade de 10 a 20 de agosto.

No stand da organização, na ExpoTrofa, os flyers “voavam” tal o interesse dos visitantes naquilo que está a ser preparado para as principais festas da Trofa. E o entusiasmo foi notório nalgumas caras, mal perceberam que a figura musical que se destaca é Fernando Daniel, que tem concerto marcado para a noite de 17 de agosto (sábado). Nena, a 16 de agosto, é outro dos nomes sonantes, que estão acompanhados por artistas emergentes com ADN trofense, como Xavier, com espetáculo a 14 de agosto, Jupiter, banda escolhida para animar a noite de 16 de agosto, e João Marques, que atua na mesma noite que Fernando Daniel.

Miguel Bravo, a 14 de agosto, e Sambinha do Zé, no feriado de 15 de agosto, foram os outros nomes anunciados. “Neste momento, estamos a apresentar os cabeças de cartaz, mas a população pode contar com muito mais, entre 10 e 20 de agosto. A animação está garantida todos os dias, assim como a normal programação religiosa”, referiu ao Jornal do Ave a presidente da Comissão de Festas, Ana Rita Gomes.



EXPOTROFA REALIZA-SE HÁ MAIS DE 20 ANOS

Torneio de padel e convívio no Aquaplace são as próximas atividades

Num trabalho incessante para conseguir angariar os fundos necessários para cobrir as grandes despesas de uma festa como a de Nossa Senhora das Dores, a Comissão de Festas preparou algumas atividades e a próxima é um torneio de padel, que se realiza a 14 de julho, no Urban Padel, em Cedões, Santiago de Bougado.

Na semana seguinte, a 21 de julho, é promovido um convívio, chamado “Family & Dogs Fest”, com que inclui uma caminhada

no Parque das Azenhas, de três quilómetros, a partir das 09h30, nos jardins do Aquaplace. Também haverá uma demonstração de agility canino, atividades para crianças e “comes e bebes”, com porco no espeto.

Durante a ExpoTrofa, a Comissão de Festas também aproveitou para apelar à participação da população na procissão dos andores, marcada para 18 de agosto, cujos figurantes receberão 10 euros de recompensa.

“Queremos dar destaque à componente religiosa destas festas e um dos grandes momentos é a procissão e este ano vamos ter os

dez adores a sair à rua. Agradecemos a todas as comissões dos andores que estão a trabalhar para isso e agora precisamos dos figurantes. Todas as pessoas podem inscrever-se, não só crianças, mas também jovens e adultos. Gostávamos mesmo de ver famílias inteiras a participar”, vaticinou Ana Rita Gomes.

ExpoTrofa continua a ser importante fonte de receita

Já passou pelo antigo Parque Nossa Senhora das Dores, pelo estacionamento da nova estação ferroviária e assentou na

Alameda da Estação, num modelo que poucas alterações teve ao longo de mais de 20 anos. Por mais quanto tempo não se sabe, mas a verdade é que a ExpoTrofa continua a ser a principal montra do tecido empresarial e associativo do concelho.

De 3 a 7 de julho, o evento, que é organizado pela Câmara Municipal da Trofa e pela Comissão de Festas de Nossa Senhora das Dores, contou com a presença de dezenas de empresas, coletividades e artesãos e com um cartaz musical liderado por Emanuel, Némanus, Ana Malhoa e Santamaria.

A passagem de modelos, como habitualmente, fechou o certame, que é uma das principais fontes de receitas da Comissão de Festas de Nossa Senhora das Dores.

“Tivemos uma boa adesão das empresas, de várias áreas económicas e algumas até de fora do concelho, que queriam ter visibilidade”, reconheceu Ana Rita Gomes.

E se pelo terrado já se nota que o volume de público já não é o que era, nas tasquinhas gastronómicas o hipotético menor interesse dos visitantes não se nota, já que, em horas de refeição, estiveram sempre com mesas lotadas, para bem das associações que exploram aquele setor.

Reabilitação do passadiço das margens do Ave já começou

Adjudicada no início de maio, à empresa J.P. Remelhe & Filhos, Lda., a reabilitação do passadiço ao longo das margens do Ave, em Santo Tirso, iniciou, recentemente, com o objetivo de “substituir o atual piso em madeira por outro mais suave e adequado ao uso pedonal”.

Segundo a autarquia tirsense, a empreitada deverá ficar concluída “em meados de outubro” deste ano e incide numa extensão total de 1,5 quilómetro, do trajeto que liga a cidade ao Parque Urbano Sara Moreira. “Orçada em cerca de 300 mil euros, a intervenção em curso vai envolver a substituição de todas as traves de madeira,

que se encontravam em estado de degradação, por um piso à base de betão”, acrescentou a edilidade.

Segundo o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, “o objetivo é aumentar o conforto e a segurança do elevado número de pessoas que utilizam este percurso de grande beleza e tranquilidade para as suas atividades ao ar livre, nomeadamente caminhadas ao longo das margens do rio Ave”.

“Simultaneamente, o novo piso terá maior durabilidade e uma menor necessidade de manutenção”, acrescenta.

Apesar da obra em curso, o passeio pedonal e ciclável das



TRAVES DE MADEIRA VÃO SER SUBSTITUÍDAS POR PISO À BASE DE BETÃO

margens do Rio Ave, entre Santo Tirso e o Parque Urba-

no Sara Moreira, continua a poder ser utilizado, tendo em

conta que parte já é em piso de betão.

ATUALIDADE

Variante à EN14 entre a Maia e a Trofa abre este fim de semana

Depois de cerca de um milhão de metros cúbicos de movimentos de terras, mais de 30 quilómetros de tubagens e valetas de drenagem, perto de 170 mil metros quadrados de pavimentações betuminosas, 16,5 quilómetros de guardas e barreiras de segurança, 4000 toneladas de aço e quase 240 mil metros quadrados de áreas verdes – com plantação de mais mil árvores e arbustos –, está concluída a penúltima fase da variante à Estrada Nacional 14.

A ligação rodoviária entre o nó do Jumbo, na Maia, e o interface rodoferroviário da Trofa, abre este fim de semana, segundo apurou o Jornal do Ave.

O projeto de 32 milhões de euros foi executado pela construtora Gabriel Couto e possibilita uma ligação mais rápida, não só entre a Trofa e o concelho vizinho, como entre freguesias, já que, como já testado pelo JA, é possível chegar da rotunda de Paradela à Transmaia, em S. Mamede do Coronado, em cerca de sete minutos. Pela atual estrada nacional, o mesmo percurso



VARIANTE PRETENDE DIMINUIR TEMPO DE VIAGEM ENTRE TROFA E MAIA e da Carriça, e outra através da Estrada Nacional 14, na nova rotunda que nasceu em Lantemil.

O troço entre a Trofa e a Maia tem cerca de dez quilómetros, em perfil de via única, nos dois sentidos, com mais duas ligações à rede local, uma através da Estrada Nacional 318, junto das zonas industriais do Soeiro

fundamental para o transporte de pessoas e mercadorias, tendo como foco a rede de autoestradas que caracteriza a envolvente (A3, A7 e A28); “potenciar a zona de influência do Aeroporto Sá Carneiro e do Porto de Leixões” e “melhorar a articulação com as infraestruturas ferroviárias”.

Este troço da variante contempla a criação de uma ponte sobre o Rio Trofa, com uma extensão de cerca de 750 metros, e de quatro viadutos sobre a Ribeira do Arquinho (374 metros), de Vilares (264 metros), das Covas (180 metros) e sobre o Vale de S. Roque (472 metros).

Segundo a Infraestruturas de Portugal, organismo público responsável pelo projeto, “o investimento neste corredor é prioritário, tendo em conta a necessidade de solucionar os problemas de fluidez de tráfego, mas também para possibilitar a concretização de três grandes objetivos”, a saber: “Aproximar a indústria aos eixos que constituem a malha

fundamental para o transporte de pessoas e mercadorias, tendo como foco a rede de autoestradas que caracteriza a envolvente (A3, A7 e A28); “potenciar a zona de influência do Aeroporto Sá Carneiro e do Porto de Leixões” e “melhorar a articulação com as infraestruturas ferroviárias”.

Recorde-se que as primeiras fases da variante à EN 14 decorreram no concelho de Vila Nova de Famalicão, com requa-

lificação e apetrechamento de quatro quilómetros da Estrada Nacional, num investimento de 3,2 milhões de euros, e na Maia, com a empreitada entre o Nó do Jumbo e a Via Diagonal, numa extensão de 1,8 quilómetros.

Estrutura da nova ponte já está montada

Com estes troços concluídos, fica a faltar o troço entre Santana e Trofa, que contempla a construção da nova ponte sobre o Rio Ave, construída na zona de Carqueijoso, ligeiramente a norte do Hospital da Trofa, e a cerca de um quilómetro a montante da atual ponte sobre o Rio Ave na EN14. O tabuleiro desta nova ponte terá uma extensão de 163 metros e parte da estrutura de suporte já está no terreno.

Neste projeto, orçado em 12 milhões de euros e também a ser executado pela Gabriel Couto, está prevista a criação de quatro rotundas e um conjunto de restabelecimentos desnivelados para garantia da mobilidade das populações.

O novo troço de ligação dos concelhos da Trofa e de Vila Nova de Famalicão terá uma extensão de 2,4 quilómetros.



TROÇO TEM CERCA DE 10 QUILOMETROS



Funerária Ribeirense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388
«Chamada para a rede móvel nacional» «Chamada para a rede móvel nacional» «Chamada para a rede móvel nacional» «Chamada para a rede móvel nacional»

geral@funerariaribeirense.pt

funeraria.paiva

www.funerariaribeirense.pt





Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Novo parque industrial será “maior investimento de sempre” em Santo Tirso

Será “o maior investimento privado de sempre realizado” no município e será executado “em Guimarei”, com “uma dimensão de 240 campos de futebol”. Com plano de pormenor em fase de discussão pública, a construtora Garcia Garcia prepara-se para construir mais um espaço destinado à instalação de novas empresas. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, durante a sessão solene evocativa dos 39 anos da cidade, esta segunda-feira, 8 de julho.

“É mais um projeto para a cons-



NOVO PARQUE INDUSTRIAL VAI NASCER EM GUIMAREI

trução de novos pavilhões industriais e plataformas logísticas, a somar aos 550 milhões de euros já investidos naquela área empresarial”, referiu o autarca.

O projeto, apelidado “Ecoparque Industrial”, será implementado em 170 hectares, em território da freguesia de Guimarei, a norte do empreendimento de Vale Pisão e encostados ao concelho da Trofa.

Na proposta de Plano de Pormenor, ao qual a Garcia Garcia apelidou “170 PARK”, aquela localização é justificada com “a proximidade às vias distribuidoras principais a norte que já ser-

vem as zonas industriais existentes, a oportunidade da possível ligação a Sul, através de via a executar pelo município e que ligará este polo à EN 105 e A41, a oportunidade de instalação num terreno pensado de raiz para este tipo de actividade e a vantagem de poder conviver com atividades similares”.

O Plano de Pormenor 170 PARK está em discussão pública, após aprovação em sede de reunião de Câmara, a 13 de junho, e de publicação em Diário da República, a 26 do mesmo mês.

BE lança abaixo-assinado para demolição da nova esplanada da Casa de Chá

O Bloco de Esquerda de Santo Tirso criou um abaixo-assinado pela demolição da nova estrutura que foi construída junto ao edifício da antiga Casa de Chá, situada no Parque D. Maria II.

Concessionado ao grupo empresarial Requite, aquele espaço sofreu obras de remodelação,

que incluiu uma esplanada coberta, que está a dividir opiniões.

Para o Bloco de Esquerda, a nova estrutura “rompe com a essência arquitetónica da Casa de Chá”.

“A estrutura fixa à fachada e de carácter permanente, incorporada no solo pavimentado, fecha-

da com vidros e integralmente coberta, constitui uma alteração exterior da fachada”, referiu o partido em comunicado.

Os bloquistas pretendem levar a proposta de demolição da esplanada à próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal de Santo Tirso.



NOVA ESPLANADA NÃO É CONSENSUAL

Mário Passos inicia visitas pelas IPSS e centros de saúde

Mário Passos iniciou, a 2 de julho, um novo ciclo de visitas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de Vila Nova de Famalicão, com o objetivo de compreender os principais desafios enfrentados por estas instituições e pelo território, bem como as suas necessidades, ambições e projetos futuros.

“Do ponto de vista social os desafios que temos pela frente são enormes e para a Câmara Municipal é muito importante perceber em que ponto estão as nossas instituições e a sua capacidade de resposta”, referiu o autarca.

A primeira paragem deste percurso foi na Mais Plural, em Gavião. Durante a visita, Mário Passos teve a oportunidade de partilhar uma refeição com utentes, equipa técnica e direção da instituição.

“As instituições de solidariedade social são um pilar muito importante no desenvolvimento de uma comunidade e também a este nível Famalicão tem a sorte de contar com entidades de referência, sólidas, muito capazes e atentas”, destacou.

Já na última semana de junho, Mário Passos começou um periplo pelas unidades de saúde familiar, com primeira paragem na USF de São Miguel-o-Anjo, em Calendário, onde teve a oportunidade de conhecer e reunir com o corpo clínico da unidade que vai ter novas instalações, num terreno cedido pela autarquia à ARS Norte, localizado na rua Francisco António dos Reis.

Depois de em fevereiro ter lançado o concurso público para a construção do novo equipamento, em junho, o executivo municipal



MÁRIO PASSOS REUNIU COM CORPO CLÍNICO DE USF DE S. MIGUEL-O-ANJO

aprovou a adjudicação da obra à empresa Costeira, pelo preço de 2,2 milhões de euros, metade do qual é assumido pela autarquia e o restante cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência. A obra deve estar concluída dentro de um ano e meio.

O projeto contempla espaços

dedicados à Saúde da Mulher e da Criança e à Prestação de Cuidados de Saúde Gerais.

Durante a visita, Mário Passos destacou os “esforços” feitos pela autarquia que possibilitam “colocar no terreno intervenções muito importantes para que também na saúde Famalicão dê passos sig-

nificativos”, que “se vão traduzir em mais e melhores serviços”.

O edil famalicense referia-se também às obras e candidaturas das novas USF de Joane, Nine e Ruivães e da requalificação do Centro de Saúde de Famalicão e do Centro Diagnóstico Pneumológico.

EDUCAÇÃO

APPACDM da Trofa renova centro de atividades e reforça capacidade para 60 utentes

Foi com a poesia e a música daqueles para a qual trabalha há mais de 40 anos que a APPACDM da Trofa celebrou a inauguração das obras de renovação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), a 28 de junho, com a presença da Ministra do Trabalho.

A obra de 1,2 milhões de euros começou há cerca de três anos e resultou em melhorias significativas nas instalações e na acessibilidade, permitindo aumentar a capacidade de acolhimento da instituição, de 37 utentes para 60, reforço que dá resposta às necessidades de jovens

adultos com deficiência nos concelhos da Trofa e de Santo Tirso.

Do bolo financeiro, uma parte - 320 mil euros - proveio do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) e outra - 300 mil euros - foi financiada pela Câmara Municipal da Trofa. Os demais 600 mil euros foram conseguidos através de um empréstimo bancário ou donativos de empresas particulares.

As salas foram completamente remodeladas, o espaço polivalente ganhou novo conforto com a cobertura e todos os acessos estão, agora, adaptados para portadores de mobilidade reduzida.

O projeto incluiu tam-

bém a instalação de equipamentos de climatização e a reformulação da cozinha, que, segundo a presidente da APPACDM, necessitava de uma intervenção urgente. “Não fazia sentido que, ao fazer uma obra desta dimensão, não oferecêssemos as melhores condições a estes jovens, que merecem tudo do melhor”, frisou Helena Maia.

Com o reforço do número de utentes recebidos no CACI, a APPACDM pode também respirar um bocadinho melhor financeiramente, depois de um período muito difícil. As contas, diz Helena Maia, são fáceis de fazer: “A Segurança Social paga-nos 12 meses por ano e as famílias



OBRA CUSTOU CERCA DE 1,2 MILHÕES DE EUROS

dos utentes pagavam 11 meses por ano, enquanto os funcionários recebem 14 meses por ano”. “Esta diferença de dois meses é enorme e isto dá-nos um défice todos meses, que agora ficará, naturalmente, muito mais reduzido, porque vamos passar a ser financiados por 59 utentes”.

O esforço para minimizar obstáculos financeiros traduz-se em recolha de fundos e nesse capítulo Helena Maia faz questão de “agradecer a toda a gente” que contribui, na compra de refeições solidárias ou bolachas, na aquisição dos cabazes de Natal ou pulseiras, feitas pelos utentes, ou sendo sócio da APPACDM. “Só com estas ajudas conseguimos transformar esta casa e dar uma vida melhor aos nossos jovens”, acrescentou.

A ministra do Trabalho assinalou a “audácia” da instituição pela capacidade de ação, mesmo com grandes constrangimentos financeiros.

“Esta é uma instituição com base na sociedade civil, que teve a au-

dácia da recuperação de uma situação que já foi dramática. Ter a audácia de construir isto sem ter uma base estadual, sem apoios do poder central, é obra, não é, de facto, para todos, por isso, parabéns”, assinalou.

Lar residencial é o próximo sonho

Com esta renovação, a APPACDM da Trofa concretiza um sonho, mas ganha outro: o de renovar o outro edifício, para o transformar numa estrutura residencial que promova a autonomia dos utentes.

“Esta nova valência é muito aguardada pelos pais e familiares dos nossos utentes, que vivem com a angústia de não saberem o futuro dos seus filhos quando lhes faltarem. Queremos um projeto inovador que prometa a sua autonomia. Já temos o projeto aprovado, falta-nos agora o mais importante que é a garantia do programa de financiamento europeu”, revelou João Cerejeira, vice-presidente da instituição.

Percebendo que a direção da APPACDM da Trofa “não tem limites nos objetivos”, Maria do Rosário Ramalho comprometeu-se a “acolher aqueles que o Governo conseguir”.

Salão de chá vai abrir instituição à comunidade

O dia de festa foi ainda reforçado com a inauguração do salão de chá inclusivo da APPACDM, que nasceu de um projeto vencedor do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Capacitar.

Um espaço “aberto à comunidade”, onde serão vendidos e confeccionados produtos de pastelaria e de confeitaria produzidos pelos utentes.

“É um projeto muito importante, para que a sociedade civil possa conviver, com toda a naturalidade, com a diferença e para que estes jovens possam sentir-se pertença dessa mesma sociedade”, revelou Helena Maia. A abertura do salão de chá ainda não tem data definida.

MEOMARESIVIVAS.PT

**MEO
MARES
VIVAS**

≈≈≈≈ 19 JULHO ≈≈≈≈

TAKE THAT • D'ZRT
D.A.M.A • SYRO

≈≈≈≈ 20 JULHO ≈≈≈≈

BEN HARPER • JAMES ARTHUR
RAG'N'BONE MAN
MARISA LIZ

≈≈≈≈ 21 JULHO ≈≈≈≈

SNOW PATROL
LOUIS TOMLINSON
ORNATOS VIOLETA
ANTÓNIO ZAMBUJO

19 A 21 JULHO 2024

VILA NOVA DE GAIA

BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEUBLUETICKET.PT

Escola Profissional do Infante chegou à Trofa

A Escola Profissional do Infante (EPI) desenvolve a sua atividade há mais de 30 anos, em Vila Nova de Gaia, e tem como missão formar cidadãos, proporcionando-lhes formação qualificante e know-how efetivo que lhes permita um bom desempenho profissional e uma plena integração no mundo empresarial. A formação ministrada é sustentada na excelência de um processo educativo integral, conduzido e concretizado por profissionais de reconhecida ética e competência profissional.

Considerando que o Ensino Profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral, a EPI ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens, dos adultos e do tecido económico e social.

Entidade acreditada, no âmbito da gestão da qualidade, pela norma ISO 9001, pela SGS Portugal, a EPI é ainda detentora do Selo de Conformidade EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

Em 2022, a Escola Profissional do Infante manteve-se no 1.º lugar do Ranking das Escolas em Vila Nova de Gaia, ao nível do ensino profissional, como já havia acontecido em anos anteriores, e conquistou o 3.º lugar no distrito do Porto.

A EPI encontra-se em fase de implementação de dois Centros Tecnológicos Especializados – Digital e Informática, com vista à modernização dos espaços e dos equipamentos tecnológicos da escola, destinados à prática educativa e formativa, refor-



ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE ESTÁ SITUADA NO ANTIGO EDIFÍCIO DA TROFÁGUAS

çando as condições para a inovação educativa e pedagógica. Com a implementação deste projeto, a EPI manter-se-á na linha da frente no que respeita à qualidade das suas práticas, afirmando-se cada vez mais como uma escola profissional de referência.

Face a um mundo cada vez mais globalizado, a EPI está articulada com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

Como tal, tornou-se prioritário dar uma dimensão europeia à

Escola, aplicando práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas, assim como o desenvolvimento do pessoal docente, não docente e de discentes, através da participação no Programa Erasmus+.

Sendo a educação uma área prioritária do município da Trofa, com base nas potencialidades e necessidades da região, e visan-

do a aposta do PRR na reforma do ensino e da formação profissional, a instalação da Escola Profissional do Infante – Polo Trofa terá como finalidade a elevação da qualificação profissional e permanência dos jovens no concelho. A instalação desta unidade escolar será um contributo operacionalizado na resposta às necessidades de desenvolvimento social e económico da região.

A oferta formativa

Não obstante, nos últimos 10 anos, a percentagem de alunos inscritos no Ensino Profissional ter-se mantido relativamente estável, no concelho da Trofa este valor situa-se abaixo dos 30%, muito longe dos 55% que se ambiciona para o país até 2030.

De modo a garantir a instalação de uma unidade escolar de Ensino Profissional com um programa forte, atrativo, inclusivo e diferenciado, com uma equipa de formadores competente e estável, a EPI defende a abertura de cursos que respondam às necessidades de valorização do território, bem como fomentem a atração de jovens qualificados para a região.

Numa análise ponderada à oferta formativa da região, é proposta uma oferta específica para complementar a rede instalada, cumulativamente, dar resposta às necessidades geradas pela dinâmica socioeconómica do território, e que são áreas diretamente relacionadas com a oferta e experiência que a EPI e toda a sua equipa técnica desenvolve há mais de 30 anos:

Cursos Profissionais – Nível IV
Técnico/a de Contabilidade
Programador/a de Informática
Técnico/a de Design de Moda
Técnico/a de Multimédia

Cursos de Educação e Formação de Jovens – Nível II
Operador/a de Fotografia
Operador/a de Informática
Assistente Administrativo/a

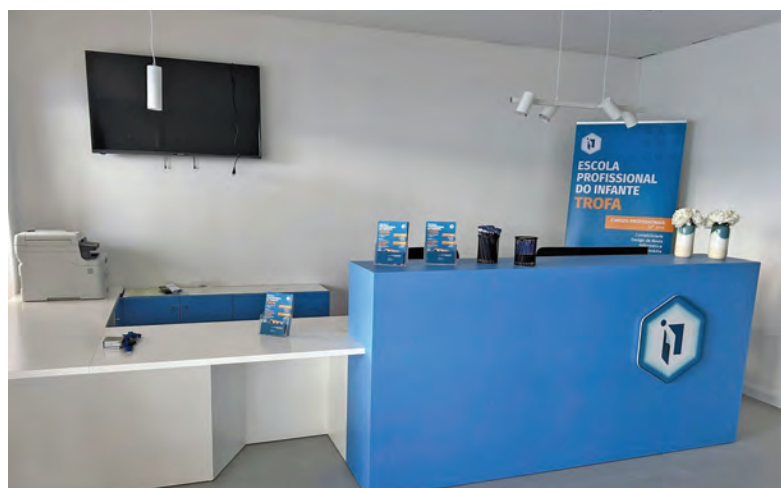
Cursos adequam-se às necessidades das empresas da região

Reconhece-se a necessidade de adequação da oferta formativa às necessidades de contratação de recursos humanos das empresas da região, tendo em conta a importância da colaboração com o mundo empresarial no sucesso do processo educativo. Assim sendo, e tendo em conta as análises realizadas, a oferta formativa proposta vai ao encontro das necessidades do tecido empresarial da região para, deste modo, contribuir positivamente para o aumento das taxas de empregabilidade dos jovens da região e, neste sentido, fixar esta população no concelho.

Prevê-se a realização de um conselho consultivo, que agregará representantes da comunidade e ao qual compete avaliar as necessidades de formação na região; emitir parecer sobre os planos curriculares; discutir e analisar a metodologia da realização dos estágios dos alunos; dar parecer sobre o projeto educativo; apresentar propostas para criação de novos cursos em áreas consideradas de interesse para a região e dar pareceres e sugestões de melhoria.

Simultaneamente, a EPI pretende realizar Conselhos Setoriais, que apoiarão a Direção e equipas pedagógicas na identificação das qualificações estratégicas e essenciais para o setor como resposta aos desafios do mercado de trabalho.

A oferta de formação inicial deverá, no futuro, ser complementada com a formação de adultos, fruto da experiência da Escola nesta valência, desde 2008. O baixo nível de competências e qualificações de uma parte significativa da mão de obra é um problema acrescido na promoção do desenvolvimento social pelo risco de exclusão social e profissional. A oportunidade de reingresso no processo de qualificação e aprendizagem ao longo da vida dos ativos deverá mobilizar todos os agentes institucionais e, numa estratégia concertada com os empresários, garantir a requalificação global dos ativos empregados e desempregados.



CULTURA



Turma do 6.º ano da EB do Ave vence concurso literário

“A Chave do Mistério em Santo Tirso” é o epíteto da obra que valeu à turma do 6.º B da Escola Básica do Ave o prémio do concurso “Escritores Nova Geração”, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

A iniciativa, que foi desenvolvida em parceria com a empresa Norprint, resultou na edição de um livro, que foi entregue, em mão, aos estudantes vencedores, e que também está agora disponível nas bibliotecas escolares. Foi também disponibilizado um “compêndio de todos os trabalhos

a concurso”, na cerimónia realizada na manhã de 26 de junho, na Fábrica de Santo Thyrsó. Foi também atribuída uma menção honrosa à obra “Orgulho Tirsenense”, pelas ilustrações criadas pela turma do 3.º ano da Escola Básica de S. Martinho.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, mostrou-se satisfeito pela “enorme qualidade dos trabalhos apresentados” na edição de estreia do projeto e agradeceu aos jovens e professores “que abraçaram a ideia”.

Por sua vez, José Manuel Lopes de Castro, administrador da Norprint, evidenciou as valias do concurso, que “cumpre, não só o seu propósito de fomentar a relação dos jovens com o livro, mas também o desenvolvimento de competências relacionadas com a criatividade, a autonomia e o espírito crítico”.

Lançado no ano letivo 2023/24, o concurso de produção literária “Escritores Nova Geração” destina-se às turmas do Ensino Básico e Secundário do concelho de Santo Tirso.

Moonspell, Septicflesh e Vader no Laurus Nobilis

Moonspell, Septicflesh e Vader são os cabeças de cartaz do festival de heavy metal Laurus Nobilis, que se realiza de 19 a 21 de julho, na freguesia do Louro, em Vila Nova de Famalicão.

A edição de 2024 conta com um lineup recheado de bandas, entre as quais Godiva, Wol-

fheart e Hideous Divinity, e as bandas finalistas do concurso Laurus Metal Battle, os Inn Cult, de Famalicão, os Aoidos, de Coimbra, os Vectis, do Porto, e os Porfíria 666, de Valladolid (Espanha).

O festival conta com três palcos, o CEVE, onde atuarão as

bandas principais, o Crédito Agrícola Médio Ave, que receberá quatro grupos por dia, e o Faz a Tua Cena, dedicado às bandas emergentes.

Assumindo-se um evento musical com “atitude positiva” e promotor do “espírito de comunidade”, o Laurus Nobilis tem entrada gratuita para crianças até aos 12 anos, oferece protetores de ouvidos a todos os visitantes, disponibiliza grelhadores comunitários de uso gratuito e defende a política de “lixo zero”, com limpeza constante durante todo o festival.

Além da música, há uma área de restauração, campismo, atividades de bem-estar, beneficiando da localização, integrada na Ecovia e Parque da Formiga.

O bilhete diário tem o custo de 40 euros e o passe geral tem o valor de 60 euros.

Édito

pub

Sumário: Projeto apresentado pela Categorydiversity, Lda. para o estabelecimento de linha mista de transporte de energia elétrica a 15 kV.

Faz-se público, para efeitos de auscultação de potenciais interessados, que estará patente nas Secretarias da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Alvarelos e Guidões e da Junta de Freguesia de Muro, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias a contar da afixação do presente Édito, o projeto apresentado pela Categorydiversity, Lda., com sede em Beloura Office Park, Edifício 7, 1º, 2710-444 Sintra, com o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva (NIPC) 515639060, para o estabelecimento de linha mista de transporte de energia elétrica a 15 kV com aproximadamente 2887,20 metros, constituída por uma linha de interligação da Central Solar Fotovoltaica de Muro Norte à Central Solar Fotovoltaica Muro Sul, nas freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), de Alvarelos e Guidões e de Muro, concelho da Trofa. A interligação será estabelecida em circuito misto (aéreo e subterrâneo) sendo a saída da Central Solar Fotovoltaica de Muro Norte com cabos isolados diretamente enterrados no solo até ao apoio 1, onde será realizada a transição subterrânea-aérea até ao apoio 7 onde, por sua vez, irá fazer-se a transição aérea-subterrânea até a entrada da Central Solar Fotovoltaica de Muro Sul, e será composta por um troço aéreo de 1269,77 metros e um troço subterrâneo de 1617,42 metros.

Todas as reclamações relacionadas com o estabelecimento da linha elétrica mencionada deverão ser presentes nas Secretarias daquelas Juntas de Freguesia, dentro do citado prazo.

04 de junho de 2024

Édito

pub

Sumário: Projeto apresentado pela Categorydiversity, Lda. para o estabelecimento de linha subterrânea de transporte de energia elétrica a 15 kV.

Faz-se público, para efeitos de auscultação de potenciais interessados, que estará patente nas Secretarias da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago) e da Junta de Freguesia de Muro, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 (quinze) dias a contar da afixação do presente Édito, o projeto apresentado pela Categorydiversity, Lda., com sede em Beloura Office Park, Edifício 7, 1º, 2710-444 Sintra, com o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva (NIPC) 515639060, para o estabelecimento de linha subterrânea a 15 kV com aproximadamente 97 metros, em via pública, constituída por uma linha de interligação da Central Solar Fotovoltaica de Muro Sul à Subestação Muro (E-Redes) 1, nas freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago) e de Muro, concelho da Trofa. A interligação será estabelecida em circuito simples (subterrâneo), sendo a saída da Central Solar Fotovoltaica Muro Sul com cabos isolados diretamente enterrados no solo até à Subestação Muro (E-REDES) 1 e será composta por um troço de 97 metros.

Todas as reclamações relacionadas com o estabelecimento da linha elétrica mencionada deverão ser presentes na Secretaria daquela Junta de Freguesia, dentro do citado prazo.

04 de junho de 2024

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280 Tm. 939 376 250/2
 Santa Cristina do Couto Tel. 252 850 341
 4780-197 Santo Tirso Fax. 252 852 751
 www.andrade-andrade.com e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Caminhada Colorida do Coronado a 20 de julho

A caminhada colorida do Coronado já tem data definida para este ano. A iniciativa da Junta de Freguesia, inserida nas comemorações da elevação a vila, acontece a 20 de julho, a partir das 21h30.

Como habitual, a caminhada tem início na Quinta de S. Romão, onde estará montado um canhão de espuma, e depois seguirá pelas ruas da freguesia, com um trio elétrico onde estará o DJ Ricardo Silva a animar os participantes.

Além dos lançamentos do pó colorido, a caminhada também



INICIATIVA ESTÁ INSERIDA NAS COMEMORAÇÕES DA ELEVAÇÃO DA VILA

contará com pontos de lançamento de água para reforçar a animação.

Parque Ativo anima Olival em Vila Nova do Campo

O Parque de Lazer do Olival, em Vila Nova do Campo, recebe, este verão, mais uma programação do "Parque Ativo", iniciativa da Junta de Freguesia.

Com arranque a 6 de julho, dia dedicado aos mais novos, o cartaz de atividades inclui uma caminhada noturna, marcada para 26 de julho, às 20h30, cujas inscrições podem ser feitas na Junta de Freguesia. Nesse mesmo dia, às 14h00, há a celebração do Dia dos Avós, numa organização das três associações de pais das escolas de Vila Nova do Campo. Às 20h30, além da caminhada, realiza-se o 6.º Mini Torneio de Verão de Karaté, promovido pela ARDC Negrelense.



PROGRAMAÇÃO INCLUI SHOW DE COMÉDIA DE PEDRO NEVES

A 27 de julho, a noite contará com um Sarau de Desporto Academia PatyFitness e com o show de comédia de Pedro Neves e One Erection.

2.ª Marcha LGBTQIAP+ de Santo Tirso a 27 de julho

Santo Tirso recebe, a 27 de julho, a segunda edição da Marcha LGBTQIAP+, organizada pela Humanamente.

Com ponto de encontro na Praça Conde S. Bento, às 15h00, a iniciativa segue-se àquela que teve lugar em Vila Nova de Famalicão, a 22 de junho.

Segundo, Diogo Barros, ativista e líder da Humanamente, "existe uma clara necessida-

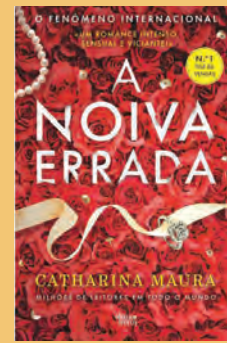
de de sair à rua para salvaguardar os direitos direitos LGBTI+, bem como os restantes direitos humanos".

Já por parte do município tirsense, Diogo Barros espera que este ano a Marcha do Orgulho "seja, novamente, recebida" pela Câmara Municipal, para que haja diálogo sobre "o que pode vir a ser feito no município", mas lamenta "a inação do executi-

vo, ao longo deste ano, que após reunião entre ambas as entidades, nada fez".

O porta-voz da Humanamente quer que a autarquia hasteie a bandeira do Orgulho LGBTQIAP+, ou, como fez a Câmara Municipal de Famalicão, ilumine os paços do concelho com as cores que representam o movimento.

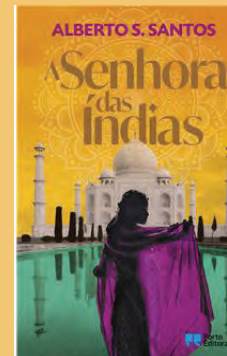
Na estante...



A NOIVA ERRADA
CATHARINA MAURA

Ares Windsor é rico e poderoso. O seu casamento com a filha mais velha dos DuPont, Hannah, foi combinado há já muito tempo. Contudo, Hannah tem sempre procurado adiar o enlace. Ambas as famílias são influentes e poderosas. A mãe de Hannah é extremamente narcisista. A avó de Ares, implacável.

Como não pretendem esperar mais tempo pelo matrimónio, decidem encontrar outra noiva para o jovem Windsor. A escolhida é Raven, a irmã mais nova de Hannah, amiga de Ares e secretamente apaixonada por ele há anos.



A SENHORA DAS ÍNDIAS
ALBERTO S. SANTOS

Nos séculos de ouro da presença portuguesa na Índia, uma mulher cristã protagonizou uma história de amor proibido com o poderoso imperador do Indostão. Juliana Dias da Costa, mulher excepcional formada pelos jesuítas, rompeu os cânones do seu tempo, revelando uma cultura científica fora do comum e grandes habilidades diplomáticas, o que fez dela

uma figura de grande destaque na corte mais rica e próspera do mundo.



UMA BOA HISTÓRIA
EMILY HENRY

Daphne precisa de ter tudo planeado ao minuto. Miles é caótico e extrovertido. Eles mal se conheciam até serem trocados pelos ex. E agora têm um plano para se vingar. Agora Daphne tem de aprender a reescrever a sua história: sozinha, na pequena cidade de Waning Bay, Michigan, sem amigos ou família, mas com um emprego de sonho como bibliotecária infantil (que mal dá para pagar as contas) e sem sítio para viver. A solução? Ser

companheira de casa da única pessoa que compreende aquilo por que está a passar: Miles Nowak, o ex-namorado de Petra.



O BANDO DOS 11
ROCIO BONILLA

Quando o convidaram a juntar-se àquele grupo, o Benjamim sentiu-se importante. Era extraordinário fazer parte do Bando dos 11. Todos o admiravam e respeitavam. Mas seria mesmo admiração ou, simplesmente, medo? O Benjamim tinha de tomar uma decisão: continuar a ser o peixe número 11 ou defender a amizade e o respeito.



CRÓNICAS



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFA

O Américo de Guidões

Decorria o primeiro quartel do século XX e a situação política na Europa era cada vez mais insustentável. Vivia-se um pouco como se vive hoje, concretamente a necessidade de afirmação de diversos regimes políticos, as rivalidades crescentes, os jogos cada vez “mais apertados” no xadrez político e, fundamentalmente, a indefinição relativamente ao futuro.

Os senhores da Europa estavam em postura permanente de querer entrar num jogo de disputa da política que iria provocar a 1.ª Grande Guerra num futuro a curto prazo, concretamente em 1914, lançando para o caos este velho continente conhecido como Europa.

Os vários países começaram a sua preparação para o conflito que incluía o recrutamento de elementos para o seu exército e assim, o nosso Américo, nome completo Américo Moreira Gomes, da freguesia de Guidões, era recrutado para o exército português.

O nosso Américo ficava alistado no regimento de infantaria n.º 31 que era localizado na cidade do Porto, teve num primeiro momento a felicidade de estar próximo de casa, mas a bonança iria terminar rapidamente.

Acabaria por ser deslocado para Moçambique para defender a nossa colónia dos ataques dos alemães que eram constantes no desejo desse país tentar aumentar o seu poderio colonial que se revelavam difíceis de travar com várias vítimas mortais e constantes derrotas bélicas.

As tropas portuguesas mal preparadas, mal alimentadas, mal equipadas e preparadas em termos de saúde partiriam para aquele território de forma quase clandestina e também percorrendo riscos bastante

elevados roçando um pouco a insanidade.

A postura das autoridades portuguesas era de tentativa de ser discreto neste plano militar para talvez não alarmar a população do nosso país que se via envolvida numa guerra que até então era algo que apenas acontecia a milhares de quilómetros de distância.

O nosso conterrâneo iria ter uma participação no conflito bastante curta, iria morrer no dia 21 de julho de 1917, em Mocimboa da Praia, sendo vítima de paludismo intenso no estado tifoso.

Além do paludismo iria evoluir para tifo e, seguramente, morreu num estado febril que, seguramente, lhe provocava delírios e perturbava a sua vivência.

O clima tropical e as suas doenças deixavam a sua marca, Américo morreria no decorrer de um conflito bélico, sem ser pela força da bala, mas pela fragilidade da sua saúde em muito potenciada pela falta de preparação para aquele conflito, onde a saúde tropical ainda trilhava os seus primeiros passos nesta nação.

A referida localidade ainda hoje é vítima de ataques bélicos, conduzidos pelo Estado Islâmico.

Relativamente à 1.ª Guerra Mundial, para a história deste conflito, apenas ficou construído um mausoléu em 1956 pelo Estado Novo.

O nosso Manel foi um dos 2 mil europeus que perderam a vida neste conflito provocado pelos senhores da guerra, num panorama cada vez mais parecido com a atualidade que não parece ter retorno, mas, vai-se alimentando desta instabilidade.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Irmãos sem contar

A Guerra Colonial Portuguesa foi um conflito que se estendeu de 1961 a 1974, em África, especialmente. Os principais focos de resistência a Portugal foram em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique.

Noventa por cento da população jovem masculina do país, apanhada numa curva apertada da história de Portugal, foi arrancada à sua terra e às suas famílias, sendo mobilizados para outro continente, quando, para eles, a distância da sua terra à capital, Lisboa, era longe de mais.

A Companhia de Caçadores 2418 (auto intitulada de “Tigres do Niassa”), em 1968, quando 1 km a mais de caminho fazia parecer que tudo ficava no fim do mundo, foi para o lado de lá de África, para Moçambique, e quando chegados a Lourenço Marques, foram enviados para o norte, para a selva...estiveram lá quase dois anos, até 1970

Esta guerra causou cerca de 10 mil mortos e 20 mil inválidos entre os soldados.

15 de junho de 2024.

À mesa, apreciava em meu redor o salão cheio, naquela quinta de eventos nos arredores de Lousada.

Reconhecia, com orgulho, apenas os meus pais, que em adolescente, por vezes, sentia embaraço pelo afecto que a minha mãe demonstrava por mim em frente aos meus amigos.

Nem os noivos conhecia, porque apesar do espaço ser adequado a esse tipo de eventos, não foi o casamento de alguém que me pôs ali.

Pouco antes estive no átrio de uma igreja, próximo da quinta, onde lá dentro decorria uma cerimónia religiosa. Pelo número de pessoas no exterior durante o serviço religioso, questionava-me se a igreja estaria com “boa clientela”.

Entre aquelas pessoas reconhecia, com orgulho, apenas os meus pais, que em adolescente, por vezes, sentia embaraço pelo afecto que a minha mãe demonstrava por mim em frente aos meus amigos.

Nem os noivos conhecia, porque apesar de a igreja ser adequada a esse tipo de eventos, não foi o casamento de alguém que me pôs ali.

O meu pai “pôs-me” ali, e foi-me apresentando as pessoas com quem nos ia-mos cruzando, todos da sua geração.

À entrada do salão de festas, um cartaz identificava o evento, o quinquagésimo quarto convívio da Companhia de Caçadores 2418, em redor, painéis com fotografias carregavam memórias do passado e próximo de cada uma das mesas um monitor passava imagens antigas de jovens, que eu ia reconhecendo naquela sala, apesar de uma guerra e de cinquenta e quatro anos passados por eles, quando o país os arrancou à sua vida e os enviou para a luta. Foram sós, apesar dos milhares que iam naquele barco, e lá, sem contar, fizeram-se irmãos.

Em cada pausa entre pratos, em cada ida à casa de banho, entre anúncios, ..., estes homens de setenta e sete anos, como crianças irrequietas, que não aguentam muito tempo sentadas, levantavam-se e calcorreavam as mesas, ao encontro uns dos outros, ao encontro dos seus “irmãos sem contar”, enquanto nós, os filhos/as, as esposas e alguns netos/as e bisnetos/as, sorriamos uns para os outros, cúmplices, sabendo como cada um daqueles “jovens” regressou...

- Eu sou o Sousa, filho do Sousa, condutor.

- Eu sou o Calheiros, filho do Calheiros, das transmissões, o

radiotelegrafista.

Enquanto os “irmãos sem contar” aproveitavam a companhia uns dos outros, nós, os familiares, fomo-nos apresentando, como se fossemos aquele primo que vive longe que nunca chegaram a conhecer.

Não entendo porque demorei cinquenta anos a acompanhar o meu pai a um destes encontros, a conhecer pessoalmente as personagens das inúmeras histórias, e repetidamente, contadas por ele, de jovens que cuidaram da vida um dos outros e se fizeram irmãos.

- Ó Malagueira, eu sei que não há um único dia em que não penses em mim...

E sem deixar acabar, o Sr Malagueira, interrompe o Sr Pinto, e com as lágrimas nos olhos, diz-lhe:

- Ó Pinto, não há um único dia em que não pense em ti!

Quem vive com estes homens, as esposas e os filhos, sabem que as histórias vividas e as amizades sentidas, passam-lhes na cabeça todos os dias, desde que regressaram em 1970.

Para o ano estarei em Vila Pouca de Aguiar para o quinquagésimo quinto convívio dos “Tigres do Niassa” a acompanhar, com orgulho, os meus pais, que em adolescente, por vezes, sentia embaraço pelo afecto que a minha mãe demonstrava por mim em frente aos meus amigos...mas já conhecendo muitos dos irmãos do meu pai, feitos sem contar, em Moçambique...e espero encontrar o Sousa, filho do Sousa, condutor.



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Estado grande

Em meados do passado mês de junho, a UTAO (Unidade técnica de Apoio Orçamental) publicou em estudo sobre a previsão de encargos brutos e líquidos no saldo orçamental decorrentes da adoção de uma medida de política que compensasse os docentes do ensino não superior pelo tempo de serviço prestado ao longo de um período superior a nove anos que ainda não fora integralmente reconhecido para efeitos de progressão remuneratória. Ao mesmo tempo pretendia também perceber os custos bruto e líquido de dar aos trabalhadores das demais carreiras das Administrações Públicas.

O que me interessou neste estudo não foi o resultado a que a UTAO chegou sobre a previsão de encargos pelo congelamento da progressão na carreira, foram as lacunas que foram detetadas.

Por exemplo: “o estudo permitiu perceber a existência de uma falha grave de informação sobre carreiras nas AP”. É insipiente a existência de bases de dados que permitam fazer avaliações de impacto de medidas de política sobre emprego e remunerações. Estas políticas são decididas “de olhos quase fechados ao custo e à eficácia das medidas”.

Chegou, também, este estudo à conclusão que existem, pelo menos, 194 carreiras no universo das Administrações Públicas, que são reguladas em termos remuneratórios por mais de mil diplomas legais.

Este é um bom exemplo de como funciona o Estado. Aspira a intervir em tudo, a controlar tudo, a estimular a economia, a indicar quais as atividades em que se deve investir, etc. O Estado obriga os outros, tanto particulares como empresas, a fazer tudo e mais alguma coisa, sempre com novas exigências, sempre a aumentar as burocracias, até ao ponto de o próprio estado (ou os governantes) terem que “dar uma mãozinha” para ser possível grandes empresas instalarem-se em Portugal.

É por esta “omnipresença” do Estado que quer controlar tudo que a despesa pública não para de aumentar. Só de 2023 para 2024 o aumento da despesa pública previsto é de mais de 10.000 milhões de euros. E o que nós vemos é os serviços continuarem a deteriorar-se, é o Estado ser incapaz de dar a resposta necessária em áreas em que são as funda-

mentais do Estado, como a saúde, onde o Serviço Nacional de Saúde é responsável por fornecer cuidados de saúde a toda a população. Embora o SNS tenha um papel crucial em garantir o acesso universal a cuidados de saúde, mas onde abunda a burocracia, longas listas de espera e falta de recursos e uma, cada vez mais evidente, má gestão.

Refiro-me também à justiça onde a morosidade e a complexidade do sistema judicial minam a eficácia e a confiança dos cidadãos na justiça, para não falar na segurança, onde vemos cada vez menos gente interessada em integrar a GNR ou a PSP, para não falar nas forças armadas.

O Estado sabe que complica demais a vidas das pessoas, porque o próprio Estado se queixa disso mesmo. Ainda há dias queria que um tribunal o isentasse de uma taxa de justiça num recurso que perdeu, com o argumento que o valor era demasiado alto. Os cidadãos e as empresas conhecem bem os problemas da justiça.

É sabido que uma maior presença do Estado leva, muito frequentemente, a maior corrupção, e Portugal não foge à regra. Nos últimos anos temos visto serem investigados diversos casos, alguns deles envolvendo, direta ou indiretamente, os mais altos cargos políticos. Sejam casos de corrupção, tráfico de influências, prevaricação ou peculato, a verdade é que são cada vez mais notícia, porque “a corrupção está generalizada”, citando Paulo Morais, o presidente da frente cívica.

É tempo de começarmos a lutar por um Estado mais pequeno, que não queira estar em todo o lado e intervir em tudo. É tempo de querermos um Estado que regule o que deve ser regulado, que esteja presente onde não houver concorrência, mas que deixe as pessoas e as empresas seguir os seus caminhos, tomar as suas decisões de acordo com a sua vontade e a sua liberdade.

Como é que um Estado que nem consegue saber quantos funcionários tem, quantas carreiras existem nas Administrações Públicas, que não consegue, por exemplo atender os imigrantes, ou candidatos a imigrantes, um Estado em que a espera por primeira consulta de oncologia ultrapassa o limite em 81% dos casos, se preocupa com minudências.



Luís Filipe Moreira

Sim, (re)imaginar a ExpoTrofa!

O maior elogio que uma inovação pode receber é haver quem diga: Isto é óbvio! Por que não pensei nisso antes?

Peter Drucker

É necessário (re)imaginar a ExpoTrofa, dar-lhe uma nova identidade. Sim, todas as inovações eficazes são surpreendentemente simples!

I. Como inovar a ExpoTrofa?

1. Tema Central: escolher um tema central para a ExpoTrofa, pode ser algo relacionado com a história do concelho, a natureza, a tecnologia ou até mesmo um tema artístico. Isto ajudará a unificar a experiência dos visitantes.

2. Espaços Temáticos: dividir a ExpoTrofa em diferentes espaços temáticos, por exemplo, um espaço dedicado à gastronomia local, outro para artesanato, outro para inovação tecnológica, empresas, clubes, etc.

3. Parcerias Criativas: colaborar com artistas locais, escolas, empresas e outras organizações para criar instalações artísticas, performances ou exposições únicas.

4. Atividades Interativas: introduzir atividades interativas para os visitantes, por exemplo, oficinas, jogos, demonstrações ao vivo ou experiências sensoriais.

5. Programação multicultural: incluir apresentações artísticas, gastronomia e exposições que representem as diferentes culturas dos imigrantes da Trofa.

6. Rota Itinerante: organizar uma rota que percorra diferentes freguesias da Trofa; cada freguesia poderá ter um dia dedicado à ExpoTrofa, com atividades específicas.

7. Feiras Locais: realizar feiras mais pequenas em cada freguesia, destacando os produtos e serviços locais; poderiam incluir artesanato, gastronomia, música e apresentações culturais.

8. Atividades descentralizadas: distribuir eventos e atividades em espaços emblemáticos de cada freguesia; por exemplo, workshops, concertos, exposições e competições desportivas.

II. E para as crianças e jovens, como tornar este evento mais atrativo?

1. Atividades Sensoriais: Estações Táteis: criar estações com diferentes texturas, como areia, água, tecidos e objetos interessantes para as crianças explo-



rarem com as mãos; Estações Olfativas: disponibilizar recipientes com cheiros agradáveis, como flores, frutas ou especiarias; Estações Sonoras: montar espaços com instrumentos musicais, sinos ou chocalhos para as crianças experimentarem diferentes sons.

2. Espaço de Arte e Criatividade: Oficinas de Pintura e Desenho: proporcionar um local onde os jovens possam expressar a sua criatividade através da arte; Esculturas e Instalações Interativas: criar esculturas ou instalações que as crianças possam tocar, mover ou interagir de alguma forma; Palco jovem: organizar apresentações de teatro, dança ou música especialmente para as crianças; Biblioteca: montar um espaço com livros adequados para diferentes idades.

III. E como cativar a participação ativa dos seniores?

1. Programação Específica: oferecer atividades direcionadas aos seniores, como palestras sobre saúde, bem-estar e história local; incluir música e dança que remetam à sua juventude.

2. Espaços de Descanso: montar áreas com bancos e sombras para descanso; garantir que os espaços são acessíveis e confortáveis.

3. Atividades Interativas: oferecer oficinas de artesanato, pintura ou jardinagem.

4. Transporte Acessível: facilitar o acesso ao evento com transporte público ou serviços de transporte para os seniores.

É tempo de renovar, sem medo!! É tempo de (re)imaginar, de (re)construir!

Juntos, podemos e vamos moldar um futuro digno do nosso passado e à altura das nossas aspirações.

Sim, uma Trofa renovada e vibrante!

ATUALIDADE

Líderes do PS mantêm-se nas concelhias da Trofa, Santo Tirso e Famalicão

Amadeu Dias, Alberto Costa e Eduardo Oliveira foram reconduzidos na liderança das comissões políticas concelhias do Partido Socialista da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão.

As eleições internas realizaram-se no sábado, a 6 de julho.

Em Santo Tirso, Alberto Costa recolheu 98,5 por cento dos votos, com a candidatura “Juntos Seguimos Lado a Lado”, única a sufrágio no concelho. O socialista cumprirá o terceiro mandato consecutivo, que considera “especialmente importante”, porque “vai coincidir com a realização das Eleições Autárquicas, em 2025”, escreveu, numa mensagem publicada nas redes sociais.

“Vou dar continuidade ao processo de escolha dos melhores candidatos a apresentar, em nome do PS/Santo Tirso, nas Eleições Autárquicas. Se já estava confiante, ainda mais fiquei com as sessões de auscultação que realizei, com a sessão de apresentação da moção e, claro está, com a expressiva vitória que os militantes me deram”, acrescentou.

Fernando Benjamim foi eleito secretário-coordenador da Secção do PS de Santo Tirso, enquanto Joaquim Faria liderará a secção de Vila das Aves. Elisabete Beja foi eleita presidente da Estrutura Concelhia das Mulheres Socialistas-Igualdade e Direitos.

No concelho de Vila Nova de Famalicão, também houve sinal de sintonia no seio socialista. Eduardo Oliveira foi reeleito líder da concelhia, com 98% dos votos. O objetivo do novo mandato é claro: “Vencer as Autárquicas 2025”. “Um projeto de unidade, que envolve vários militantes numa missão, fortalecer o Partido com ideias, com propostas para vencer nas freguesias e vencer o concelho, com o objetivo de melhorar a vida de to-



ALBERTO COSTA CUMPRE 3.º MANDATO

dos os Famalicenses”, frisou o socialista famalicense.

Sofia Correia vai assumir a coordenação das Mulheres Socialistas de Vila Nova de Famalicão, enquanto Alexandra Moreira foi eleita coordenadora da secção de Famalicão e Martinho Fernandes líder da secção de Riba de Ave.

Já Amadeu Dias foi reconduzido para mais um mandato na concelhia do PS da Trofa, com 99,5% dos votos. O partido assumirá um mandato concelhio com “confiança e compromisso”, referiu o líder. “Historicamente, esta foi uma das maiores participações eleitorais em contexto de lista única, o que demonstra não só a unidade que se vive dentro do PS Trofa, mas também a mobilização e motivação dos militantes do PS Trofa. A adesão do último sábado comprovou o entusiasmo e o otimismo com que encaramos os desafios futuros”, acrescentou.

Daniel Lourenço foi eleito líder da secção da Trofa, Pedro Almeida vai coordenar a secção do Coronado e Vítor Boucinha lidera a secção de Santiago de Bougado. Cristina Oliveira foi eleita presidente da Estrutura Concelhia das Mulheres Socialistas-Igualdade e Direitos.



João Mendes

O falso argumento da inveja

Daqui por 100 anos, quando já ninguém se lembrar de 99% das pessoas que habitaram o planeta durante o nosso tempo de vida, Cristiano Ronaldo será um dos poucos cujo nome perdurará entre as massas. A menos que uma variante avançada de populismo consiga proibir o futebol. Acho pouco provável.

Tal estatuto não o coloca acima da crítica. Excepto, talvez, em regimes totalitários, como aquele onde o capitão da selecção compete e reside.

Usar o falso argumento da “inveja” para desarmar quem defende que Ronaldo devia ter sido substituído no jogo contra a França é, no mínimo, injusto. Até porque meio mundo tem inveja de Ronaldo. Seja pela carreira magnífica no futebol, pela fortuna, pela boa forma física ou pelo estatuto de superestrela mundial. O habitante do planeta com mais seguidores combinados em todas as redes sociais.

Existem muitos motivos para ter inveja de Cristiano Ronaldo. Estes são apenas alguns. Nenhum o coloca acima da liberdade de alguém dizer:

- Eu acho que Cristiano Ronaldo não tem lugar na selecção.

Eu não sei se esta expressão corresponde ou não à verdade. Corresponderá à verdade de uns, não tanto à de outros, não é uma ciência exacta. No meu caso, assumo não ter conhecimento técnico para dizer que Ronaldo tem ou não lugar na equipa.

Se devia ter sido substituído contra a França? Acho que sim. Lamento, mas foi um jogador a menos.

Se devia ter sido convocado? Parece-me que sim. Ronaldo tem lugar. Se não for para mais, que seja para assustar os adversários e pôr a defesa em sentido.

Mas esta ideia de andar de arquite virtual atrás de quem defende que Ronaldo devia ter sido substituído, ou mesmo ficado no banco, e rotulá-lo de “invejoso” não faz sentido. O estatuto de melhor futebolista da história de Portugal não o torna imune à crítica. Sobretudo quando aparenta ser justa. E por muito que isto ainda incomode muita gente, é preciso ter a liberdade de afirmar que sim, Cristiano Ronaldo devia ter sido substituído contra a

França. Tínhamos Diogo Jota e Gonçalo Ramos no banco.

Vamos imaginar, sem pensar no fraco argumento da “inveja”, que Martinez começava com Ronaldo no banco e Gonçalo Ramos titular. O avançado do PSG podia marcar, podia não marcar, mas sempre daria trabalho à defesa francesa. É mais fresco, mais móvel e mais rápido que Cristiano. Aos 70 minutos, Ronaldo entrava para o substituir e consumia a bateria toda naqueles 20 minutos, pondo a defesa adversária, cansada, em alarme máximo. É velho, mas é o Ronaldo. E se apanha a bola a jeito, só precisa de um tiro.

Podia ter sido diferente?

Podia.

E não, tal opinião não tem necessariamente que significar inveja. Pode muito bem ser uma simples constatação da realidade.

O falso argumento da inveja não é um exclusivo do futebol. Na política, por exemplo, é um expediente muito comum entre aqueles que, estando no poder, não querem lidar de frente com as críticas à sua gestão.

Quando um político é acusado de fazer um negócio danoso para a coisa pública, ou benéfico apenas para os seus interesses, refugia-se muitas vezes numa alegada inveja que o seu destractor sente pela sua carreira.

Na verdade, o acusado sabe que a crítica é legítima e válida. Mas como contra factos não há argumentos, puxar a cartada da inveja permite que os seus apoiantes abandonem a razão para proceder ao linchamento do mensageiro. E funciona, porque a inveja é um sentimento que desperta reacções extremadas, que polariza.

E enquanto discutimos na base desta (i)lógica demagógica, o essencial passa para segundo plano. Seja o sub-rendimento de Ronaldo ou os desmandos de um político corrupto.

Faz falta ter a coragem de debater com base em factos e não em emoções primárias e irracionais. Sob pena de regredirmos enquanto espécie. Ronaldo não será menos extraordinário se o fizermos. E o escrutínio sobre a classe política será tremendamente mais eficaz.



AMADEU DIAS VENCEU COM 99,5%



EDUARDO OLIVEIRA REELEITO

Édito

pub

Sumário: Projeto apresentado pela Categorydiversity, Lda. para o estabelecimento de linha subterrânea de transporte de energia elétrica a 15 kV.

Faz-se público, para efeitos de auscultação de potenciais interessados, que estará patente nas Secretarias da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago) e da Junta de Freguesia de Muro, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 (quinze) dias a contar da afixação do presente Édito, o projeto apresentado pela Categorydiversity, Lda., com sede em Beloura Office Park, Edifício 7, 1º, 2710-444 Sintra, com o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva (NIPC) 515639060, para o estabelecimento de linha subterrânea de transporte de energia elétrica a 15 kV com aproximadamente 94,20 metros, em via pública, constituída por uma linha de interligação da Central Solar Fotovoltaica de Muro Sul à Subestação Muro (E-Redes) 2, nas freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago) e de Muro, concelho da Trofa. A interligação será estabelecida em circuito simples (subterrâneo), sendo a saída da Central Solar Fotovoltaica Muro Sul com cabos isolados diretamente enterrados no solo até à Subestação Muro (E-REDES) 2, e será composta por um troço de 94,20 metros.

Todas as reclamações relacionadas com o estabelecimento da linha elétrica mencionada deverão ser presentes nas Secretarias daquelas Juntas de Freguesia, dentro do citado prazo.

04 de junho de 2024



pub

EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO
DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote nº19), titulada pelo alvará 51/96, localizado em Rua Professor António P. da Rocha, lote 19, na União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Múncipe da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

01-07-2024

O Presidente

Alberto Costa

Há 5 anos em Portugal, Mercadona já investiu 1000 milhões de euros

A Mercadona, empresa de supermercados, assinalou os primeiros cinco anos desde a abertura da sua primeira loja em Portugal. Foi em Vila Nova de Gaia, na freguesia de Canidelo, que a 2 de julho de 2019 a empresa deu início à sua expansão no país, tendo aberto, posteriormente, nesse mesmo ano, mais nove lojas nos distritos do Porto, Aveiro e Braga.

Desde esse ano, investiu um total de mil milhões de euros em Portugal, que permitiram abrir, até à data, 50 lojas, que acumulam vendas superiores a 2770 milhões de euros, e dois Blocos Logísticos – um na Póvoa de Varzim e outro em Almeirim, que ficará operacional ainda este ano – representando este último um investimento de mais de 250 milhões de euros. No que respeita a emprego, ao longo desta meia década, a Mercadona gerou 6000 novos empregos, estáveis e de qualidade, todos com um contrato efetivo desde o primeiro dia.

Foi em 2016 que a Mercadona, empresa líder no setor da distribuição em Espanha, comunicou que iria dar início ao seu primeiro projeto de internacionalização, em Portugal, tendo para o efeito criado a empresa portuguesa Irmãdona Supermercados, com sede em Vila Nova de Gaia. Nesse mesmo ano contratou os seus primeiros colaboradores portugueses e, em 2017, abriu o seu primeiro Centro de Inovação em Matosinhos, para adaptar a sua oferta aos hábitos e preferências do consumidor português. Dois anos mais tarde, em 2019, com a abertura da loja de Vila Nova de Gaia, a Mercadona já tinha 1000 produtos novos apenas para o mercado português, prova de que a empresa aposta em oferecer um sortido de produtos eficaz, com uma grande preocupação em garantir a máxima qualidade.

Depois da abertura de várias lojas na região Norte, 2022 ficou marcado pela abertura das primeiras lojas na área metropolitana de Lisboa, em Setúbal e Oeiras.

O projeto de internacionalização em Portugal permitiu à Mer-



PRIMEIRA LOJA DA MERCADONA ABRIU EM GAIA, EM 2019

cadona conhecer novos produtos nacionais e integrá-los no seu leque de fornecedores, algo que vai sendo incrementado à medida que o projeto vai avançando. Outro aspeto a sublinhar é o intercâmbio entre Portugal e Espanha que possibilitou o conhecimento de produtos nacionais a consumidores espanhóis como o exemplo de pão, pasteleria, queijos, vinhos, entre outros produtos portugueses. Este compromisso da empresa com os fornecedores portugueses reflete-se nos mais de 3000 milhões de euros em compras a fornecedores nacionais desde 2019.

Sob a premissa de “Partilhar com a Sociedade parte do que dela recebe”, o trajeto da Mercadona também se tem feito através da aplicação de um Plano de Ação Social, onde se incluem as doações alimentares. Neste âmbito, todas as lojas de Portugal têm uma parceria com uma instituição local, que desde o dia de abertura da loja recebe diariamente bens de primeira necessidade. Nos últimos cinco anos, a Mercadona já doou cerca de 5500 toneladas de alimentos a instituições nacionais e locais, nas diferentes regiões onde está presente.

“A Mercadona tem avançado e aprendido muito com a entrada no mercado português, altamen-

te competitivo. Hoje orgulhamo-nos de poder dizer que o esforço que fazemos para nos adaptarmos ao país se reflete na vontade das pessoas em ter os nossos supermercados perto, mas ainda há muito por fazer para nos tornarmos na empresa portuguesa que queremos ser em Portugal. Estes 5 anos revelaram-se um bom começo e hoje assinamos a motivação para continuar a construir um projeto de crescimento partilhado e sustentável, que gere emprego e riqueza no país, contribuindo para o seu desenvolvimento económico”, afirma Inês Santos, diretora de relações institucionais da Mercadona em Portugal.

“Cinco anos, um bom começo”

Sob o mote “Cinco anos, um bom começo”, a Mercadona assinala este aniversário e celebra momentos marcantes do projeto da empresa em Portugal, contando histórias dos seus colaboradores que tenham acontecido em paralelo com o desenvolvimento da empresa no país.

O nascimento de um filho, uma relação que começou num supermercado, novos desafios na progressão de carreira, são exemplos destes marcos que a empresa vai celebrar durante o mês de julho.

ATUALIDADE

Famalicão celebrou o crescimento de Joane e Ribeirão

Três de julho foi dia de festa para Ribeirão e Joane. Ambas celebraram 38 anos de elevação a Vila, com as tradicionais sessões solenes comemorativas da efeméride, que contaram com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos.

Quer em Joane, quer em Ribeirão, o líder do executivo municipal realçou o trajeto construído ao longo destes 38 anos “de afirmação do estatuto alcançado”, num processo de crescimento que “como qualquer outro projeto autárquico nunca está acabado”.

Nas celebrações da vila de Ribeirão, Mário Passos voltou a falar de acessibilidades, lembrando que a construção da variante à Estrada Nacional 14 não resolve todos os problemas de acesso à vila e que o Município quer que a concessionária da Autoestrada A7 equacione a construção de um nó de acesso próximo à zona industrial da vila de Ribeirão. “Temos vindo a insistir neste processo e



RIBEIRÃO HOMENAGEOU PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES DA VILA

já conversamos com o Ministério das Infraestruturas sobre esta necessidade”, adiantou o autarca.

Na sessão solene, marcada pela homenagem a personalidades e instituições da vila, o presidente da Junta de Freguesia, Leonel Rocha, manifestou também a vontade de avançar com a construção de um novo pavilhão multiusos, anseio partilhado também pelo presidente da autarquia. “É evi-

dente para todos que a dinâmica de Ribeirão pede mais condições e nós temos esse compromisso bem presente”, disse.

Em Joane, Mário Passos realçou os investimentos em curso, nomeadamente com a construção da nova Unidade de Saúde Familiar, mas também com a requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado “que viu finalmente aprovada

o financiamento PRR para a sua concretização e que vai transformar por completo os espaços existentes e criar condições para alunos e professores”, afirmou o autarca, lembrando que este “é o maior investimento de sempre no parque escolar concelhio”. No total são 22 milhões de euros, cujo concurso público internacional já foi lançado.

“Sabemos que os prazos de exe-

cução são apertados, que há ainda muito caminho a fazer, mas estamos a trabalhar para começar rapidamente a obra”, disse.

O edil famalicense deu ainda conta das diligências que tem feito junto das Infraestruturas de Portugal (IP) para que a intervenção na Estrada Nacional 206, que atravessa a vila e liga os concelhos de Famalicão e Guimarães, arranque o quanto antes. Ainda na área das acessibilidades, o autarca deixou a garantia de que a Avenida da Restauração, via que tem prolongamento para o concelho vizinho de Guimarães, vai ser intervencionada. “Temos conversado com Guimarães sobre isso e do nosso lado temos a dotação financeira para concretizar a empreitada”.

Do executivo da Junta de Freguesia veio também o apelo para outra obra há muito ansiada pela população: a conversão do Salão Paroquial num espaço multiusos. “É um investimento que sonhamos e que a Vila de Joane precisa”, apontou António Oliveira.

130 jovens representaram Famalicão nos Jogos do Eixo Atlântico

“Obrigado por participarem, obrigado pelo vosso empenho e dedicação, obrigado por defenderem as cores do nosso concelho”. Foi desta forma que Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, agradeceu aos 133 atletas, 19 treinadores e 12 delegados que representaram o concelho nos Jogos do Eixo Atlântico.

A iniciativa desportiva, aconteceu naquele concelho e em Braga, de 30 de junho a 5 de julho, com a maior participação de sempre, segundo números da autarquia famalicense, que avança com “cerca de 2400 participantes”.

“Foi uma experiência para a vida, especialmente numa edição em que competimos em

casa, uns Jogos que foram os maiores de sempre”, sublinhou o edil, que considera que desta forma fica provada a capacidade do Município de “assumir e organizar eventos desportivos de grande envergadura com qualidade e eficácia”.

Mário Passos falava durante a receção à comitiva famalicense, nos paços do concelho, esta segunda-feira, 8 de julho. Os mais de 130 atletas dividiram-se por todas as modalidades em competição e houve 21 subidas ao pódio, duas das quais para o 1.º lugar, concretamente no atletismo e atletismo adaptado.

“Devem sentir-se muito orgulhosos do trabalho que fizeram, foram os embaixadores de Fa-

malicão e representaram-nos de forma irrepreensível”, aproveitou para dizer Mário Passos, que incentivou os jovens a continuar a praticar desporto e a assumir-se um “bonito exemplo para o resto da população”.

Os Jogos do Eixo Atlântico são um evento desportivo transfronteiriço bienal, que ocorre desde 1995, dirigido a jovens atletas dos concelhos do Norte de Portugal e da Galiza que integram o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. A 15.ª edição contou com a presença de atletas oriundos de 27 municípios. Este ano, a competição englobou seis modalidades desportivas, inclusive modalidades individuais de desporto adaptado - andebol fe-



JOGOS CONTARAM COM MAIS DE 130 ATLETAS FAMILICENSES

minino e masculino, voleibol feminino, basquetebol masculino e feminino, natação e natação adaptada, atletismo e atletismo

adaptado. Como novidade desta edição, ao Futebol 7 masculino juntou-se o Futebol 7 feminino.

10.ª Meia Maratona de Famalicão com inscrições abertas

Já estão abertas as inscrições para a 10.ª edição da Meia Maratona de Famalicão. O tiro de partida será dado a 20 de outubro, pelas 09h30, na Avenida do Brasil.

Organizado pela Run Porto,

com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão, o evento que já é uma referência no circuito desportivo do Norte de Portugal envolve a prova de 21 quilómetros e uma corrida/caminha-

da com a distância de dez quilómetros, integrada no percurso da meia maratona, que tem passagem por alguns locais emblemáticos da cidade famalicense.

A inscrição nas provas pode ser

feita através do site <https://runporto.com/pt>.

Refira-se que a “Q8 Meia Maratona de Famalicão” faz parte do calendário de competições da World Athletics, seguindo as

regras técnicas e de competição mundial de atletismo. Os resultados publicados serão reconhecidos pela World Athletics para fins estatísticos, incluindo rankings e qualificação para campeonatos.

Cantinho da Saúde

A importância de estar pronto para lidar com o inesperado



Portugal celebra o Dia Nacional do Socorrista, a 11 de julho, uma data importante e que reconhece todos os socorristas na sociedade. São eles os primeiros a responder em casos de emergência, oferecendo cuidados imediatos que podem salvar vidas.

Mas não só os socorristas devem estar habilitados para ajudar o próximo. É um dever cívico saber as manobras de suporte básico de vida (SBV).

Numa situação de paragem cardiorrespiratória, a ligação imediata com o 112 e a rápida reanimação cardiopulmonar (RCP) aumenta muito as chances de sobrevivência. Estas manobras envolvem compressões torácicas e insuflações (respiração boca a boca ou boca-máscara) alternadas, ou a utilização de desfibriladores automáticos externos (DAE) para restabelecer o ritmo cardíaco em casos de paragem cardiorrespiratória. Em casos de engasgamento, deve usar-se a manobra de Heimlich para desobstruir as vias

aéreas e colocar a vítima em posição lateral de segurança (PLS) para garantir a permeabilidade das vias aéreas em vítimas inconscientes. Já o controlo de hemorragias deve fazer-se através de pressão direta sobre a ferida e elevação da parte afetada do corpo. E nunca esquecer de ligar 112.

Uma sociedade que sabe a importância da aplicação destas manobras, é uma sociedade mais segura.

Em eventos, escolas, locais de trabalho e lares, a presença de pessoas treinadas com o SBV garante uma resposta rápida em caso de emergência, dá um momento mais calmo e e de proteção.

No intervalo entre a ocorrência da emergência e a chegada dos socorristas, é sempre importante ter alguém treinado para ajudar na sobrevivência da vítima.

O Dia Nacional do Socorrista é uma oportunidade de destacar a importância de todos aprenderem SBV e de valorizar o trabalho dos profissionais. *BÁRBARA PEREIRA/C.V.*

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 11

F. Trofense

Dia 12

F. Barreto

Dia 13

F. Nova

Dia 14

F. Moreira Padrão

Dia 15

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 16

F. Trofense

Dia 17

F. Barreto

Dia 18

F. Nova

Dia 19

F. Moreira Padrão

Dia 20

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 21

F. Trofense

Dia 22

F. Barreto

Dia 23

F. Nova

Dia 24

F. Moreira Padrão

Dia 25

F. S. Romão e de Ribeirão



ARJ Muro promoveu caminhada pelo Castro de Alvarelhos

Cerca de 200 pessoas participaram na Caminhada “Ponha-se a Andar”, da Associação Recreativa Juventude do Muro.

A atividade, que é já uma tradição daquela coletividade, contou com uma manhã de 7 de julho soalheira e percurso com alguma dificuldade, para passar por um dos ex-libris patrimoniais do concelho da Trofa, o Castro de Alvarelhos. Apesar da subida exigente até ao monumento nacional, os participantes de todas as idades não esmoreceram na animação, que foi constante por todo o caminho.

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1721
 A seleção portuguesa de futebol... teve um Exit... do Euro 2024!!!...



PROVÉRBIO

Deus ajudando vai em julho mereando

METEOROLOGIA

Quinta, 11	Sexta, 12	Sáb., 13	Dom., 14	Seg., 15	Terça, 16	Quarta, 17	Quinta, 18
16° 23°	15° 25°	12° 22°	13° 21°	14° 22°	13° 23°	14° 26°	15° 27°
NW	NW	W	SW	SW	NW	NW	NW
99%	0%	0%	39%	40%	8%	5%	0%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF, 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

NECROLOGIA

Alvarelos - Trofa



Armando Daniel dos Santos Moreira
Faleceu dia 3 de julho com 49 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Jorge Leite Araújo
Faleceu dia 6 de julho com 88 anos.
Jorge do Vilhena

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Carlos dos Santos Graça. Faleceu dia 29 de junho com 78 anos. Casado com Maria da Conceição Oliveira Rocha

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Camila Maria da Silva Campos Lima
Faleceu dia 6 com 64 anos
Casada com Vasco Lima

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Adriano da Silva Torres
Faleceu dia 8 de julho com 75 anos. Casado com Maria de Fátima Alves Reis Torres

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



António Albano Dias Almeida
Faleceu dia 4 de julho com 87 anos. Casado com Maria Arminda da Costa Santos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



Manuel dos Santos Silva
Faleceu dia 3 de julho com 68 anos. Casado com Maria Helena Carneiro da Costa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



José Paulino Ribeiro da Silva Pereira
Faleceu dia 3 de julho com 65 anos. Casado com Maria Pereira de Lima

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



Laura da Conceição Pereira
Faleceu dia 2 de julho com 91 anos. Viúva de António Alves Branco

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



José dos Santos Azevedo
Faleceu dia 2 de julho com 77 anos. Casado com Maria Celi-
na Martins da Cunha

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Dia da freguesia de Vermoim marcado pela inauguração da nova Junta



NOVO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA FOI INAUGURADA A 26 DE JUNHO

A nova sede da Junta de Freguesia de Vermoim foi inaugurada na quarta-feira, 26 de junho, marcando o ponto alto das celebrações do Dia da Freguesia.

A cerimónia marcou um momento significativo para a comunidade, que agora tem um edifício moderno e funcional, estabelecido para melhorar os

serviços e incentivar a convivência local.

O novo edifício situa-se junto ao Centro Cívico, um local de grande relevância para a freguesia. A construção divide-se em dois pisos, com o rés do chão a incluir um foyer, serviços de atendimento ao público, uma biblioteca e uma sala

de leitura com acesso a um jardim de inverno. Já o primeiro andar conta com vários gabinetes de trabalho e uma sala multiusos destinada a eventos comunitários.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, esteve presente na cerimónia e destacou que o novo equipamento dá “mais dignidade e melhores condições aos serviços da Junta de Freguesia”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda a variedade de iniciativas que o novo edifício permitirá, demonstrando a importância da biblioteca e do auditório abertos à população. “Tenho a certeza, vão dar vida a esta ‘casa’”, acrescentou.

Bruno Cunha, presidente da Junta de Freguesia, reforçou o convite à população para utilizar a nova sede de forma ativa. “Estamos de porta aberta para as atividades que as pessoas de Vermoim aqui queiram fazer e estou certo que vão usufruir da obra” declarou.

A obra, que contou com um apoio municipal de 293 mil euros, representa um investimento significativo na melhoria das infraestruturas locais, “um investimento que reflete a aposta nas freguesias, por forma a criar melhores condições de bem-estar e qualidade de vida para aqueles que escolheram este concelho para viver”, concluiu Mário Passos. **B.P./C.V.**

Agência Funerária Trofense, L^{da}
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional
220 194 625
Chamada para rede fixa nacional
919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

www.jornaldoave.pt

Ofertas de emprego IEFP

Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis
Oferta n.º 589291330

Canalizador
Oferta n.º 589291752

Assentadores de Revestimentos e Ladrilhadores
Oferta n.º 589290005

Representante Comercial
Oferta n.º 589290841

Especialista em Publicidade e Marketing
Oferta n.º 589290853

Empregado de Escritório em Geral
Oferta n.º 589289394

Empregado de Mesa
Oferta n.º 589286449

Empregado de Mesa
Oferta n.º 589287029

Esteticista
Oferta n.º 589286905

Empregado de Serviços de Apoio À Produção
Oferta n.º 589288900

Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos
Oferta n.º 589292364

Operador de Máquinas para Preparar, Fiar e Bobinar, Fibras Têxteis
Oferta n.º 589292129

Vila Nova de Famalicão

Lavadeiro e Engomador de Roupa
Oferta n.º 589291444

Outros Carpinteiros e Similares
Oferta n.º 589290429

Segurança (Vigilante Privado), Outros Porteiros e Similares
Oferta n.º 589289460

Trabalhador Qualificado da Jardinagem
Oferta n.º 589283630

Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares
Oferta n.º 589273353

Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares
Oferta n.º 589269285

Canalizador
Oferta n.º 589289726

Soldador
Oferta n.º 589269262

Para mais informações consulte
www.iefp.pt

Agenda

TROFA

Trofa Urban Race

20 de julho | 19h30 | Parque N^a Sr^a das Dores | Atleta Solo: 15,00€ | Equipa Dupla: 30,00€ | Equipa Tripla: 45,00€ | Urban Race Kids: Gratuito

Coronado Colour Family

20 de julho | 21h30 | Quinta de S. Romão | Entrada livre

SANTO TIRSO

Festas São Bento

Até 14 de julho | Vários locais | 11 de julho, 22h00, Praça 25 de Abril: Sons do Minho | 12 de julho, 22h00, Praça 25 de Abril: Piruka | 13 de julho, 22h00, Praça 25 de Abril: Matias Damásio | 14 de julho, 22h00, Quinta de Fora: Amara Quartet | Entrada Gratuita

Danças do Mundo

20 de julho | Praça 25 de Abril | Entrada livre

Marcha LGBTQIAP+

27 de julho | 15h00 | Praça Conde S. Bento | Entrada livre

Dia dos Avós

28 de julho | das 15h00 às 18h00 | Fábrica de Santo Thyrsó

VN FAMALICÃO

Cinema

Os Excluídos

17 de julho | 22h00 | Anfiteatro do Parque da Devesa | Entrada livre | Classificação: M/12 | Duração: 133 min.

Arte circense

Gregarius

18 de julho | 22h00 | Anfiteatro do Parque da Devesa | Classificação: M/3 | Duração: 50 min | Grupo: Soon Circus Company (Suécia e Catalunha) | Entrada livre

Meditação Lua Cheia para Mulheres

22 de julho | 20h00 | Exterior do Parque da Devesa | Bilhete: 5 euros | Inscrição: info@anacatarina.pt ou pelo telemóvel: 914401152 | Com Ana Catarina Silva | Necessário trazer tapete.

MAIA

LER – Livros em Roda

20 de julho | 15h00 | Biblioteca Municipal da Maia | Entrada livre

Maia Symphonic 2024

20 de julho | 22h00 | Praça do Doutor José Vieira de Carvalho | Entrada Livre

The Kings Dies (O Rei Morre)

24 de julho | 19h00 | Grande Auditório do Fórum da Maia | Entrada livre

Sudoku

		3		1	8		
9				5			4
2			4		6		3
		1	3		7		5
		7		8		1	
	3				4	2	
1		9			8		2
8			1				7
		2	9			5	

		5					7
	6			3			9
3			8			2	
		2			7		
	3						8
			5			7	
		4			2		6
	8			9			5
6						4	

Caça Palavras

Â U S T R I A R A E T E D E F
 O L D G R N L L S N U E H O D
 F T T R D M B T U R R S L P I
 R H A É R Â Ô I Í I Q L E O G
 A U O C N N R N Ç I U O T L E
 N N H I I L E O A C I V Ô Ô Ó
 Ç G A A A S E R H C A Ê N N R
 A R P N C É C U B U O N I I G
 E I D Ó T R U E Y É U I A A I
 O A C E O V H G H C L A A T A
 E I K Á H I A A R O L G Á O H
 A L C W P A S Â I P S L I E D
 W I A R M Ê N I A Y I A F C R
 A R I T C I N G L A T E R R A
 U S T I A L U X E M B U R G O

Palavras - Pedras preciosas

ALBANIA	LUXEMBURGO	SÉRVIA
ARMÉNIA	MONACO	TURQUIA
BÉLGICA	ESLOVÉNIA	HUNGRIA
CROÁCIA	NORUEGA	UCRÂNIA
ESCÓCIA	ESTONIA	INGLATERRA
IRLANDA	POLÓNIA	ÁUSTRIA
ITÁLIA	SUIÇA	FRANÇA
LETÓNIA	GEORGIA	GRÉCIA

Soluções da edição anterior

5	3	9	2	4	6	7	8	1
6	8	7	1	9	5	2	4	3
4	1	2	8	7	3	9	6	5
3	6	1	5	2	7	8	9	4
7	5	4	6	8	9	1	3	2
2	9	8	3	1	4	6	5	7
9	4	6	7	5	1	3	2	8
1	2	5	9	3	8	4	7	6
8	7	3	4	6	2	5	1	9

1	2	8	3	4	7	6	5	9
6	7	5	1	8	9	3	2	4
4	3	9	2	5	6	7	1	8
2	8	4	5	7	3	9	6	1
9	6	3	4	2	1	8	7	5
5	1	7	9	6	8	4	3	2
7	5	6	8	1	4	2	9	3
3	4	2	7	9	5	1	8	6
8	9	1	6	3	2	5	4	7

ATUALIDADE

Na evocação dos 39 anos da cidade

Santo Tirso homenageou 40 personalidades e instituições

Calhou em semana de S. Bento e serviu de preâmbulo para as festas da cidade. A sessão solene evocativa dos 39 anos de elevação de Santo Tirso a cidade ficou marcada pela entrega de 40 medalhas municipais de mérito. Personalidades e associações viram reconhecido o contributo para “o engrandecimento” do território, através de áreas como cultura, desporto, economia, saúde, serviço público e social.

“São pessoas e entidades que ajudaram a que chegássemos a cidade, mas também são aqueles que, todos os dias, ajudam a engrandecer o valor do município”, sublinhou Alberto Costa, presidente da autarquia, que, com este gesto, quer mostrar à população que “ninguém fica de fora”.

Na sessão solene, que teve lugar no átrio dos paços do concelho, o edil tirsense fez questão de sublinhar que estas homenagens levam consigo uma “enorme perspetiva para o futuro de Santo Tirso”.



AUTARQUIA ENTREGOU MEDALHAS MUNICIPAIS DE MÉRITO

Festas de S. Bento já animam a cidade

Entretanto, as festas de S. Bento já decorrem na cidade, com vários pontos de interesse montados na Praça 25 de Abril, Praça dos Carvalhais, Praça Conde S. Bento, Mosteiro de S. Bento, Parque D. Maria II, Jardins Ri-

beiro Miranda e Praça Camilo Castelo Branco.

Esta quinta-feira, 11 de julho, dia de S. Bento, o destaque vai para o espetáculo do grupo Sons do Minho, no palco montado junto aos paços do concelho, e ao “Há Baile no Largo”, programa dirigido para a população jovem, com animação noturna de

DJ, que atuarão da meia-noite às 03h30, até sábado, 13 de julho.

O rap toma conta do palco a 12 de julho, com o concerto de Piruka, a partir das 22h00, numa sugestão bem direcionada para o público jovem.

A procissão de S. Bento, retomada o ano passado, volta a rua, na tarde de 13 de julho (sáb-

do), às 17h00, com a participação da Fanfarrinha do Agrupamento de Sequeirô e da Banda de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense.

À noite, Matias Damásio é o destaque cultural, com espetáculo na Praça 25 de Abril, às 22h00. Depois, há fogo de artifício, pela meia-noite, no Largo Abade Pedrosa.

O fado na Quinta de Fora, como se tornou tradição, encerra as festas de S. Bento. A partir das 22h00 de 14 de julho, será possível ouvir o quarteto Amara Quartet.

No Arraial dos Carvalhais está montado o palco para os artistas tirsenses e as tasquinhas gastronómicas exploradas por associações locais. Na Praça Conde S. Bento também há animação cultural e street food.

Até 14 de julho é possível ver a exposição de colecionismo “S. Bento”, patente nas instalações da Associação de Colecionismo Tirsense.

Cratera abriu em obra inaugurada há uma semana

Inauguradas há pouco mais de uma semana, as obras de requalificação da zona envolvente à Rua D. Afonso Henriques, em S. Romão do Coronado, parecem afinal não estar muito seguras. Esta terça-feira de manhã, parte de uma rampa de acesso a zona comercial e a um prédio de habitação aluiu, abrindo-se uma cratera com vários metros de profundidade e de diâmetro.

Da responsabilidade da Câmara Municipal da Trofa, a obra de requalificação orçada em 1 milhão e 100 mil euros foi inaugurada pelo ainda presidente da autarquia, Sérgio Humberto, no passado sábado dia, 29 de junho.

Os moradores daquela zona dizem-se “preocupados com a segurança no espaço público” e não entendem como é que uma obra inaugurada há poucos dias já aluiu”, adiantou um morador que preferiu não se identificar.

Nas redes sociais muitos são os moradores perplexos com o que aconteceu na manhã de ter-

ça-feira, em S. Romão do Coronado, em pleno espaço de utilização pública, onde crianças e idosos circulam todos os dias.

O investimento de 1,1 milhões de euros, segundo a autarquia, surge na sequência da “aposta” na “coesão territorial”, que resultou, igualmente, na criação da “ciclovia do Coronado” e “infraestruturas adjacentes, entre a Estação Ferroviária de S. Romão e o Largo de Feira Nova, em S. Mamede”. Estas intervenções implicaram um esforço financeiro de “quatro milhões de euros”, o “maior” naquela zona do concelho, “até à data”, acrescentou a edilidade. A intervenção na Rua dos Descobrimentos e zona adjacente está “integrada nas políticas de reabilitação e requalificação da rede viária, espaços públicos e melhoria das condições de mobilidade urbana, com a intenção de reordenar uma zona caótica de trânsito” e contemplou “a renovação dos pavimentos e a criação de acessos universais



CRATERA COM VÁRIOS METROS DE DIÂMETRO PREOCUPA MORADORES

para cidadãos com mobilidade reduzida”. “Em paralelo, foram também melhoradas as redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais, distribuição de gás e telecomunicações. De forma global,

foi privilegiada a circulação pedonal, reduzindo a faixa viária e criando mais zonas de estacionamento, bem como o melhoramento da sinalização horizontal e vertical, além da requalificação dos espaços públicos da área en-

volvente com a inclusão da Rua da Costa”, adiantou. Ao abrigo do Programa Eco.AP – Eficiência Energética na Iluminação Pública, toda a área intervencionada foi equipada com “iluminação com tecnologia LED”.